www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023

NÚMERO 21.933 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

## Um ex-presidente no banco dos réus

Pela primeira vez, um ex-líder dos Estados Unidos aguarda julgamento. Donald Trump responderá por 34 acusações ligadas à falsificação de registros comerciais. À noite, discursou na Flórida. "O único crime que cometi foi o de defender destemidamente esta nação daqueles que buscam destruí-la."

AFP

INÊS249

PÁGINA 9

# Câmara aprova reajuste para servidores do GDF

- Funcionalismo local receberá aumento de 18% em três parcelas, a última em 2025
- Cargos comissionados do Executivo também terão correção no salários: 25%

Os deputados distritais votaram e aprovaram, nesta terça-feira, projetos de lei que reajustam os salários dos servidores públicos do Executivo local. A principal proposta, enviada pelo governador Ibaneis Rocha à Câmara Legislativa, aumenta em 18% os vencimentos do funcionalismo concursado — somente o pessoal das forças de segurança ficou de fora. A correção será paga em três parcelas de 6% (2023, 2024 e 2025), sempre a partir de julho. Para os ocupantes dos cargos em comissão, o aumento será maior: 25%. Representantes de diversas categorias que acompanharam a sessão de ontem disseram que vão ampliar a mobilização por novos reajustes. "Estamos há oito anos sem nenhum real de reajuste. A gente ganhava mais de 100% acima do piso nacional. Hoje, o nosso salário está abaixo, cerca de 4%", calculou o diretor do Sindicato dos Professores Samuel Fernandes.

PÁGINA 13

## Educação

### Mudança no ensino médio está adiada

Ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou a suspensão por 60 dias e garantiu que reestruturação não será revogada. Enem 2024 será mantido no formato atual.

PÁGINA 6

### Reforma tributária é tema de debate no Correio dia 12

PÁGINA 8

### A força dos games na Campus Party

Quinto encontro dos amantes da tecnologia começa hoje e segue até o dia 9, no Mané Garrincha. Expectativa é de um público de mais de 100 mil participantes.

PÁGINA 18

### Entre as capitais da maratona

Resgate da tradicional corrida de rua no aniversário de Brasília devolve o quadradinho ao hall de cidades famosas por promover a prova de 42km.

PÁGINA 20

Adla Marques/Divulgação

## A volta da irreverência!

Helder, James Fensterseifer e Pipo comandam, hoje, o show de improvisação, invenção e humor do Jogo de Cena. Depois de um hiato de três anos, o projeto retorna para uma curta temporada na Caixa Cultural.

PÁGINA 22

## Sob pressão, Torres pode tentar delação

Fontes da Polícia Federal indicam ao **Correio** que o ex-ministro Anderson Torres avalia um acordo de delação premiada. Preso após os atos antidemocráticos, ele é investigado em outros inquéritos e corre risco até de perder o cargo de delegado. Defesa nega.

PÁGINA 2 E NAS ENTRELINHAS, 3

Carlos Vieira/CB/D.A Press

**Transparência** — Presidente da Comissão de Fiscalização da CLDF, Paula Belmonte (Cidadania) disse que o Iges-DF prestará contas do investimento público em maio. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Mais espaço** — Ao *Podcast do* **Correio**, a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, destacou a importância da presença feminina em altos cargos do poder. PÁGINA 14

**Ana Maria Campos**
Senador Izalci de olho em dobradinha com Ibaneis. PÁGINA 14

**Denise Rothenburg**
Para atrapalhar o jogo de Renan, Lira será leal a Lula. PÁGINA 4

**Luiz Carlos Azedo**
Delegado federal, Torres pode perder o emprego. PÁGINA 3

**Samanta Sallum**
Brasília entre as 20 cidades que mais abriram franquias. PÁGINA 16

**Jane Godoy**
Recordar e celebrar: os 20 anos da coluna 360 graus. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661

9 771808 266042

Ed Alves/CB/D.A Press

INVESTIGAÇÃO

# Torres mira delação premiada

**Segundo fontes da PF, ex-ministro da Justiça demonstrou interesse em firmar acordo. A defesa nega. Preso desde 14 de janeiro, por suspeita de envolvimento nos ataques golpistas, o ex-integrante do governo Bolsonaro está em situação cada vez mais complicada**

» RENATO SOUZA
» LUANA PATRIOLINO

O ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres demonstrou interesse em firmar um acordo de delação premiada, afirmam fontes da Polícia Federal consultadas pelo **Correio**. Ele está preso desde 14 de janeiro, suspeito de envolvimento nos atentados às sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

A delação seria uma forma de colaborar com o Poder Judiciário e evitar uma pena mais severa, que pode, inclusive, fazer com que ele perca o cargo público de delegado.

Nos últimos dias, a situação de Torres ficou mais complicada. A Polícia Federal identificou um documento, produzido pela equipe do então ministro, com mapa detalhado dos locais onde o petista Luiz Inácio Lula da Silva venceu o primeiro turno das eleições de 2022.

A corporação também identificou uma visita de Torres à superintendência da PF na Bahia às vésperas do segundo turno do pleito, ocorrido em 30 de outubro. A suspeita é de que ele tentou persuadir a PF no estado para atuar junto à Polícia Rodoviária Federal (PRF) e impedir a chegada de eleitores de Lula às zonas de votação.

Conforme as apurações, Torres solicitou o aumento das operações de fiscalização do transporte coletivo de eleitores. A PF teria ignorado o pedido, mas a PRF, não. Dos mais de 500 pontos de blitz pelo país, em 30 de outubro, metade ocorreu em estados nordestinos, onde Lula teve mais votos.

Denúncias de eleitores, publicadas nas redes sociais, na ocasião, apontaram dezenas de ações da PRF que causaram bloqueios e lentidão no trânsito.

Fontes na PF afirmam que Torres teme ser condenado e passar anos preso, o que faz com que ele cogite apontar outras pessoas que teriam responsabilidade na articulação das operações da PRF. A corporação também mira eventual envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro, que buscava a reeleição.

Procurada pela reportagem, a defesa de Torres, que **assumiu recentemente** o caso, negou que o cliente esteja negociando qualquer acordo de delação.

### Novo advogado

Conforme noticiou a jornalista do **Correio** Ana Maria Campos, da coluna Eixo Capital, Eumar Novacki, ex-chefe da Casa Civil do governo Ibaneis Rocha, assumiu a defesa de Torres. Ele atua com dois sócios: Ricardo Peres e Raphael Menezes. Até então, o ex-ministro da Justiça era representado pelo advogado Rodrigo Roca. Em nota, Novacki afirma que estuda o processo e prepara uma "defesa estritamente técnica".

### Sigilo

Ainda em janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), estava convencido de que o ex-titular do Ministério da Justiça poderia contar o que sabe a respeito dos ataques golpistas de 8 de janeiro. As investigações correm sob sigilo.

Na época dos ataques, Torres era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, mas estava nos Estados Unidos para onde havia viajado dias antes.

Outra preocupação de Torres é a chamada minuta do golpe — documento encontrado na casa dele que previa a instauração de estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A intenção era reverter o resultado da eleição que definiu Lula como presidente da República.

Em depoimento à PF, Torres negou que tenha atuado para facilitar o ataque de extremistas a prédios públicos na capital federal e disse "ser um democrata". Sobre a minuta, afirmou que se trata de um documento genérico, que seria descartado, não tendo relação com qualquer tentativa de golpe de Estado.

Por ordem de Moraes, Torres está detido preventivamente no 4º Batalhão de Polícia Militar do Distrito Federal, no Guará. Como é delegado federal, tem direito de ocupar uma sala de Estado-Maior, com acomodações mais confortáveis, televisão e permissão de receber alimentação externa. A defesa anterior chegou a requerer a soltura ou cumprimento de prisão domiciliar, mas teve a solicitação negada pelo magistrado.

## Dino: "indícios" contra ex-ministro

» VICTOR CORREIA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse ver "múltiplos indícios" da atuação do ex-ministro Anderson Torres para tentar influenciar o segundo turno das eleições de 2022. Ele destacou, porém, que aguarda o resultado das investigações da Polícia Federal que miram o ex-integrante do governo Bolsonaro. Torres está preso desde 14 de janeiro por omissão ante os ataques terroristas de 8 de janeiro, em Brasília.

"O que eu posso afirmar é que há múltiplos indícios da elaboração de relatórios, viagens, comandos... E temos um indício muito eloquente, que é o fato que ocorreu no dia 30 de outubro nessas ditas 'operações atípicas'", declarou o ministro, em entrevista veiculada pelo canal do historiador Marco Antonio Villa, no YouTube. Dino se referiu às blitzes feitas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na data do segundo turno.

A Polícia Federal descobriu um documento, produzido pela equipe do então ministro da Justiça, contendo um mapa dos locais que deram vitória ao então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno do pleito. A corporação investiga a suspeita de que Torres agiu para deflagrar as operações da PRF nessas cidades, com o objetivo de impedir eleitores do petista de chegarem até as urnas no segundo turno. O levantamento teria sido feito pela delegada Marília Ferreira Alencar, que atuava no Ministério da Justiça. Ela também é alvo de uma apuração que corre na PF a respeito do caso.

"Vamos aguardar o término das apurações da Polícia Federal, visto que, evidentemente, (o documento) constituiu um fato de imensa gravidade. Faço questão de, mais uma vez, sublinhar a imensa gravidade, porque isso significa um engendramento estatal, governamental, para tentar fraudar uma eleição", enfatizou Dino.

Isaac Amorim/MJSP

Para Flávio Dino, há indicações de que Torres tentou interferir no resultado das eleições

## Liberada a visita de parlamentares a presos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) a visitarem os presos pelos atos terroristas de 8 de janeiro.

Os parlamentares poderão ter acesso ao Complexo Penitenciário da Papuda e também à Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia.

Moraes destacou a preocupação com a segurança de todos os envolvidos na visita. Izalci Lucas e Bia Kicis não poderão levar acompanhantes. "Não obstante, embora seja possível o deferimento de requerimentos formulados pelos parlamentares, é plenamente justificada a aplicação de restrições específicas, como já destacado pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal, consideradas as questões relativas à gestão penitenciária e de segurança, para a preservação da integridade física das autoridades visitantes, dos agentes penitenciários e dos próprios custodiados", escreveu o magistrado.

Em março, o ministro do STF já havia concedido aos deputados Evair de Melo (PP-ES) e Sanderson (PL-RS) a autorização para visitar os golpistas. Eles também tiveram que seguir as mesmas normas impostas a Izalci Lucas e Bia Kicis.

Na decisão de ontem, Moraes transcreveu preocupações relatadas pelo Juízo da Vara de Execuções Penais do DF em relação a diversos pedidos formulados por parlamentares para ingresso no Complexo Penitenciário da Papuda. De acordo com a Vara, a demanda repentina de dezenas de parlamentares tem impactado o funcionamento das penitenciárias, já sobrecarregadas após o aumento expressivo da população carcerária após as prisões em 9 de janeiro.

Ao todo, 1.406 pessoas foram presas por participarem dos atos golpistas que resultaram na destruição dos prédios dos Três Poderes. Após centenas de audiências de custódias e medidas cautelares, ainda permanecem em regime fechado 294 pessoas.

Os presos por atos golpistas podem receber visitas de acordo com as regras do sistema prisional local. Mas, em situações que exigem autorização judicial (como visitas para pesquisas acadêmicas, estudantis ou de imprensa), a decisão cabe a Moraes, que é relator dos inquéritos sobre atos antidemocráticos no Supremo. (**LP, com Agência Estado**)

**INVESTIGAÇÃO**

# Bolsonaro depõe após devolver joias

Ex-presidente prestará esclarecimentos à Polícia Federal, hoje, sobre o caso dos itens de diamantes. Por ordem do TCU, defesa entrega terceiro kit de peças

» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

Ed Alves/CB/D.A Press

**Bolsonaro na volta ao Brasil, na quinta-feira: depoimento dele está marcado para as 14h, na sede da PF**

O ex-presidente Jair Bolsonaro é aguardado, hoje, na sede da Polícia Federal, em Brasília, para prestar esclarecimentos sobre o escândalo das joias sauditas trazidas ilegalmente ao Brasil. A oitiva está marcada para as 14h. No mesmo local, também nesta quarta-feira, devem ocorrer outros nove depoimentos. A intenção dos investigadores é avaliar eventuais contradições entre os envolvidos no caso.

O tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordens do então presidente, e o assessor Marcelo Câmara, responsável pela segurança do ex-chefe do Planalto, também vão ser ouvidos pela PF. O escândalo das joias foi revelado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*. Segundo a reportagem, o governo Bolsonaro tentou trazer as peças em diamantes ao país sem pagar imposto.

No Brasil, para retirar qualquer item retido na alfândega, deve-se pagar imposto quando o valor supera US$ 1 mil.

O conjunto em diamantes apreendido pela Receita Federal no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, em 2021, foi presente do governo da Arábia Saudita. Contém um colar, um par de brincos, relógio e anel estimados em 3 milhões de euros (R$ 16,5 milhões).

Os itens estavam na mochila de um militar que atuava como assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Depois disso, a equipe de Bolsonaro fez uma série de investidas para tentar resgatar o material.

Também foi revelada a existência de um segundo conjunto de joias, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário — todos da marca suíça de luxo Chopard. Os itens, avaliados em R$ 400 mil, estavam na bagagem de um dos integrantes da comitiva, mas não foram interceptados no aeroporto.

Na semana passada, veio à tona que Bolsonaro recebeu um terceiro presente, em 2019. Esse conjunto de joias é estimado em R$ 500 mil. No estojo, havia um relógio da marca Rolex, de ouro branco e cravejado de diamantes; um par de abotoaduras; um anel com diamantes e uma caneta.

Assim que Bolsonaro foi intimado pela PF, a defesa disse que a oitiva "será uma oportunidade para ele prestar todas as informações necessárias". "É um ato processual corriqueiro, ocasião em que ele esclarecerá que agiu sempre de acordo com a legislação que regula a oferta de presentes de governos estrangeiros", frisou.

Reprodução

**A terceira caixa de presentes recebida pelo então presidente em 2019**

Quando o escândalo explodiu, Bolsonaro, inicialmente, negou possuir as joias. Em 3 de março, após um evento nos Estados Unidos, o ex-presidente disse que não pediu nem recebeu nenhum presente em joias do governo saudita. "Agora estou sendo crucificado no Brasil por um presente que não recebi. Vi em alguns jornais, de forma maldosa, dizendo que eu tentei trazer joias ilegais para o Brasil. Não existe isso", afirmou, na ocasião.

A expectativa é de que, no depoimento à PF, Bolsonaro repita discursos recentes de que as joias foram "presentes que ele não pediu". Em entrevistas, o ex-presidente chegou a dizer que os estrangeiros "têm muito dinheiro" e que, para eles, é um prazer presentear.

Bolsonaro desembarcou no Brasil na quinta-feira da semana passada. Ele estava nos Estados Unidos desde o fim de dezembro de 2022, após sair derrotado das eleições que definiram a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No Brasil, ele deve cumprir uma agenda institucional como presidente de honra do PL e promete liderar a oposição ao governo petista.

## Entrega

A defesa de Bolsonaro entregou, ontem, o terceiro kit de joias. A devolução aconteceu por ordem do Tribunal de Contas da União (TCU). Em 24 de março, os advogados do ex-chefe do Planalto já tinham devolvido o segundo conjunto de luxo e armas, presenteadas pelos Emirados Árabes, que estavam na posse dele. As entregas foram feitas em uma agência de penhor da Caixa Econômica Federal de Brasília.

A informação foi divulgada por Fabio Wajngarten, assessor do ex-presidente. "A entrega reitera o compromisso da defesa do presidente Bolsonaro de devolver todos os presentes que o TCU solicitar, cumprindo a orientação do ex-mandatário do país, que sempre respeitou a legislação em vigor sobre o assunto", escreveu Wajngarten nas redes sociais.

# Dantas vê possível crime de peculato

Flickr/TCU

**Dantas disse que itens "personalíssimos" têm de ser de baixo valor**

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, afirmou que existe a possibilidade de as investigações em curso sobre o caso das joias sauditas apontarem para a prática de peculato por parte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Dantas disse que os itens serem considerados "personalíssimos", como defendem aliados do ex-chefe do Executivo, não bastaria para que eles pudessem ser incorporados ao acervo privado. Para isso, explicou, também precisariam ser de baixo valor.

"O binômio que determina o direcionamento do presente (...) é este: o presente tem de ser personalíssimo e de baixo valor, aí ele pode ir para o acervo pessoal do presidente", afirmou Dantas, em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira.

O valor dos três pacotes de joias recebidos por Bolsonaro soma entre R$ 17 milhões e R$ 18 milhões. "O TCU não julga crimes, mas, como estudioso do direito, sei o que está previsto no Código Penal sobre peculato. Isso vai depender do curso das investigações. Tem um inquérito na Polícia Federal, o Ministério Público está acompanhando também, e a depender do que for encontrado nessas investigações, em tese, poderia ser falado da prática de crime de peculato", ressaltou.

Dantas afirmou que, para que não fique configurado o peculato, a defesa do ex-presidente deve provar que ele desconhecia a regra que determina que o presente não poderia ser incorporado ao seu acervo privado. "O crime de peculato exige o que os juristas chamam de dolo específico. É preciso que o agente público saiba que aquele bem não poderia ser incorporado ao acervo privado e ainda assim o fez. Vamos analisar a defesa no TCU e ver como a defesa se apresenta também nas instâncias de persecução criminal", completou.

O TCU não é um tribunal superior, mas, sim, um órgão de controle que auxilia o Congresso na fiscalização orçamentária do governo. Portanto, não cabe à Corte de Contas emitir sentença ou condenação contra Bolsonaro. O caso está sendo acompanhado pelos órgãos competentes, como o Ministério Público e a Polícia Federal, conforme mencionou o ministro.

## NAS ENTRELINHAS

**Por Luiz Carlos Azedo**

luizazedo.df@dabr.com.br

# O dilema de Anderson Torres e a sorte de Bolsonaro

O dilema clássico dos prisioneiros é o seguinte: dois suspeitos, A e B, são presos pela polícia, que tem provas insuficientes para uma condenação, mas usa um estratagema trivial, de separar os prisioneiros e oferece a ambos o mesmo acordo: se um dos prisioneiros, confessando, testemunhar contra o outro e esse outro permanecer em silêncio, o que confessou sai livre, enquanto o cúmplice silencioso cumpre 10 anos de sentença. Se ambos ficarem em silêncio, a polícia só pode condená-los a seis meses de cadeia cada um. Se ambos traírem o comparsa, cada um leva cinco anos de cadeia. Cada prisioneiro faz a sua decisão sem saber qual será a do outro, e nenhum tem certeza da decisão do outro.

No livro *A evolução da cooperação* (Editora Hemus), o cientista político norte-americano Robert Axelrod estudou uma variante do cenário clássico do dilema do prisioneiro, que denominou dilema do prisioneiro iterado (DPI). Convidou colegas acadêmicos de todo o mundo a conceber estratégias automatizadas para competir, recorrendo à complexidade dos algoritmos. Descobriu que as estratégias egoístas tendiam a ser piores a longo prazo, enquanto que as estratégias altruístas eram melhores, julgando-as unicamente com respeito ao interesse próprio. Usou isso para mostrar como pode evoluir um comportamento altruísta a partir de mecanismos puramente egoístas pela seleção natural.

A melhor estratégia era parecida com a Lei de Talião, da antiga Mesopotâmia: "Olho por olho, dente por dente", desenvolvida e apresentada no torneio por Anatol Rapport, que misturava retaliação e cooperação. Consistia em cooperar logo no começo do jogo, e depois repetir o que o oponente escolheu na rodada seguinte, sem perder a capacidade de perdoar, ou seja, eventualmente cooperar em vez de retaliar, para não ficar encerrado num círculo vicioso de retaliações.

O segredo é começar cooperando. A retaliação só ocorre como resposta à deserção de outro jogador. Castiga-se imediatamente, mas volta-se a cooperar ao primeiro sinal de cooperação. Esse comportamento claro e direto permite que o outro jogador entenda facilmente a lógica por trás das ações. No torneio de Axelrod, as piores estratégias foram as que não estavam desenhadas para responder às escolhas dos outros jogadores.

A estratégia é fascinante porque permite entender a cooperação e a confiança humanas. Axelrod estabeleceu, porém, as condições necessárias para que a estratégia tenha êxito: amabilidade (o puro egoísmo leva ao fracasso), retaliação (colaborar em qualquer circunstância é um erro), perdão (evita o círculo vicioso das retaliações) e desprendimento (a inveja é péssima conselheira).

## Delação premiada

Essa estratégia leva indivíduos egoístas a serem amáveis e colaborantes, indulgentes e não invejosos, porque os "bons rapazes" acabam ganhando. O dilema dos prisioneiros é um problema da teoria dos jogos, em que existe a possibilidade de evitar o jogo de soma zero ou mesmo o perde perde, por meio da cooperação mútua. Ou seja, ambas as partes serão beneficiadas.

Na Operação Lava-Jato, o dilema dos prisioneiros foi subvertido pela chamada "delação premiada". Quem traiu leva vantagem. Por meio das delações, políticos e empresários condenados por corrupção e lavagem de dinheiro receberam penas abrandadas ou mesmo eliminadas. Os maiores beneficiados foram o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto. Receberam as penas mais altas entre todos os condenados (122 e 74 anos de prisão), mas foram bem recompensados e acabaram sentenciados a apenas três e dois anos, respectivamente. As mais severas foram as do ex-diretor da Petrobras Renato Duque (50 anos de pena), do ex-presidente da Eletronuclear Othon Pinheiro da Silva (43 anos), do ex-presidente da Engevix Gerson Almada (34 anos) e do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto (30 anos).

Há rumores de que os advogados do ex-ministro da Justiça Anderson Torres negociam a sua delação premiada com a Polícia Federal, que investiga a tentativa de golpe de 8 de janeiro. Delegado federal, está cada vez mais enrolado e pode perder o emprego. Ontem, o ministro da Justiça, Flávio Dino, em entrevista ao historiador Marco Antônio Villa, revelou que há fortes indícios de envolvimento de Torres com as blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas estradas para dificultar o acesso de eleitores às urnas no segundo turno.

O ex-ministro ocupava o cargo de secretário de Segurança do Distrito Federal e viajou para Miami, às vésperas da invasão do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, para se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Torres integravam o grupo palaciano que contestava o resultado das urnas. Em sua casa foi encontrada a minuta do decreto de intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e afastamento do ministro Alexandre de Moraes da presidência daquela Corte, que supostamente seria assinado por Jair Bolsonaro.

Sabe-se que os então ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente do PP; das Comunicações, Fábio Faria; e de Assuntos Estratégicos, Flávio Rocha, atuaram para que o resultado das urnas fosse aceito por Bolsonaro. Além de Torres, o grupo radical era formado pelos generais Braga Netto, candidato a vice-presidente; Luiz Ramos, secretário-geral da Presidência; e Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional, e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

# Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
denisenrothenburg.df@dabr.com.br

## A PEC vai caminhar...

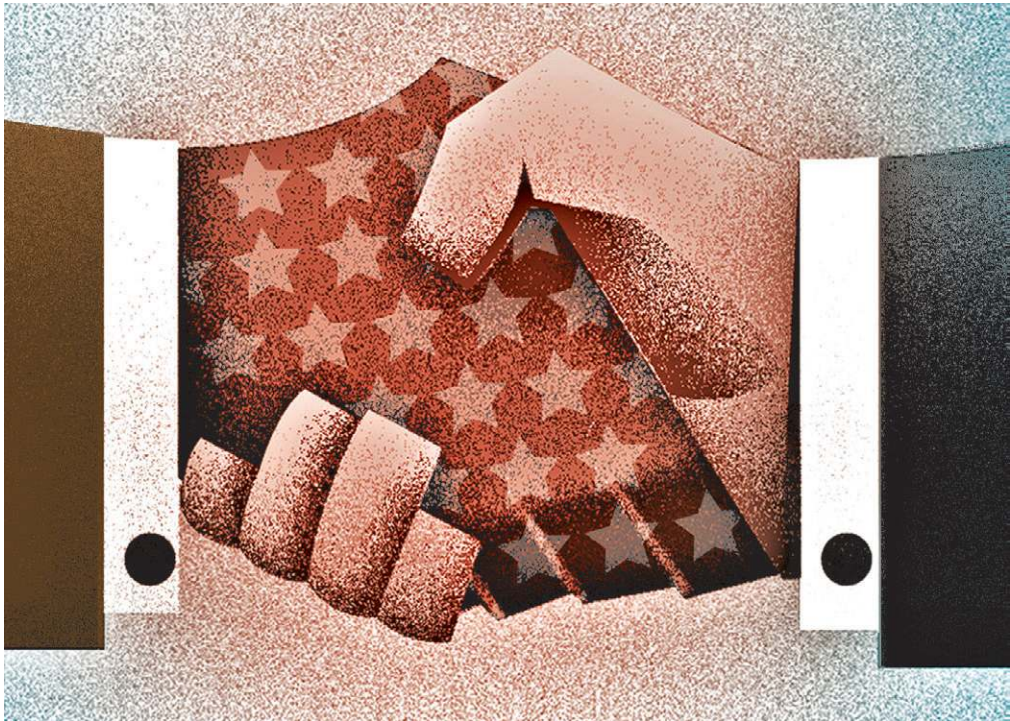
O laboratório de inovação política Quero Você Eleita está propondo uma mesa de negociação sobre a PEC da Anistia aos partidos políticos. A proposta, de autoria do deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), pretende evitar a punição de partidos que não cumpriram as regras de financiamento e cotas de candidaturas femininas. Há assinaturas para garantir a tramitação e, para suspender, só se as deputadas conseguirem retirar metade mais uma das assinaturas.

## ... mas ainda tem jeito

A lei estabelece multa e suspensão de fundos de quem não cumpriu as cotas. Porém, o Quero Você Eleita", capitaneado pela advogada Gabriela Rollemberg, busca a seguinte saída: destinar esse dinheiro para mulheres e negros, que confiaram na palavra dos dirigentes partidários, e terminaram as campanhas endividados. "Quitadas as dívidas, se sobrar dinheiro, permitir a distribuição dos valores às lideranças femininas e negras para que possam construir candidaturas viáveis para o ano que vem, nas eleições municipais", conta Gabriela.

## Atrapalha, porém...

Ao ler o pedido de criação da CPI das ONGs em plenário, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), dá sinais de que não está disposto a seguir tão à risca as solicitações do governo. Porém, no quesito Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro, ele deu prazo para que o governo esvazie o colegiado.

## Lira dará respaldo a Haddad

É no presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá um dos principais pilares para aprovar o novo arcabouço fiscal. Primeiramente, o deputado decidiu manter a postura institucional em alta. Não irá se afastar do governo.

Lira sabe que, para ter sucesso, hoje, em Alagoas, o caminho passa por Lula. Aliados do presidente da Câmara consideram que um afastamento entre Lira e Lula é tudo o que o senador Renan Calheiros (MDB) deseja para, sozinho, posar de colaborador do governo federal.

Portanto, avisam os amigos do presidente da Câmara: nem que seja para tentar atrapalhar o jogo de Renan, Lira será leal ao que prometeu ao governo — lastro para aprovação do arcabouço fiscal, da reforma tributária e dos projetos econômicos. Resta saber se os gestos serão retribuídos.

## ... ajuda

Esse prazo é um respiro providencial. Assim, a tendência, caso o governo não consiga retirar as assinaturas, será dar aquela enrolada para instalar a CPMI apenas perto do recesso de julho. No governo, ninguém quer saber de CPI.

## Amplificador

Com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, a posse da nova diretoria da Frente Parlamentar Brasil Competitivo serviu para dar mais visibilidade às reclamações do empresariado e do governo contra os juros altos. São 187 deputados e 20 senadores. "A mandala do Custo Brasil fica na minha mesa. Vou mandar trocar", disse Alckmin. A versão 2023 mostra que o custo subiu e está em R$ 1,5 trilhão.

## CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press

**Pontes e pesos/** O novo presidente da Frente, Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), foi secretário de Agricultura e Abastecimento na gestão de Alckmin (**foto**) em São Paulo. Juntos, o vice e o deputado levaram para jantar, às vésperas do feriado de Páscoa, empresários do peso de Jorge Gerdau e Rafael Chang, presidente da Toyota do Brasil.

**Por falar em Geraldo... /** É com ele que o PIB brasileiro deseja conversar — e não apenas pelo fato de ser ministro da Indústria e Comércio.

**Antecipado/** Uma prova de que a disputa para a Presidência da Câmara é a disposição dos deputados. Dia desses, um parlamentar entrou na residência oficial fazendo o seguinte comentário com um assessor: "Vou morar aqui no futuro próximo". Falta combinar com outros 256 votos.

**Inversão/** Os brasileiros costumam copiar muita coisa dos americanos. Mas, dessa vez, os foram eles que nos copiaram. Por aqui, presidente réu é quase uma rotina — infelizmente.

**CONGRESSO /** Padilha afirma que governo conseguiu contornar a disputa de poder entre Lira e Pacheco, que ameaçava o trâmite das medidas provisórias — até sete comissões para analisá-las serão instaladas, segundo o ministro

# Acordo fechado para votar MPs

» INGRID SOARES

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, ter feito um acordo com a Câmara e o Senado para que sejam instaladas até sete comissões mistas para a votação de quatro medidas provisórias (MP), na próxima semana — entre elas a da estrutura do ministério do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; a que muda as regras do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf); a do Minha Casa Minha Vida; e a do Bolsa Família.

"Vamos trabalhar para a aprovação do conteúdo de todas elas, trabalhar para instalar mais urgentemente para aquelas (MPs) que expiram em junho", explicou.

A instauração das comissões mistas é motivo de uma briga por poder entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que vem travando votações das MPs no Congresso. Lira queria manter o rito adotado na pandemia, segundo o qual as MPs seriam apreciadas primeiro pela Câmara, para, então, serem enviadas ao Senado. Pacheco, porém, reinstaurou as comissões mistas, conforme prevê o Regimento do Congresso e a Constituição.

Padilha afirmou haver acordo para a apreciação, pelo Congresso, das 12 MPs enviadas por Lula, entre elas a do Mais Médicos e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) antes que elas percam a validade. Mas destacou que nem todas necessitam de comissão mista própria e podem virar emendas ou projetos de lei (PL).

"O governo considera as 12 MPs editadas até agora como prioritárias e vai trabalhar para aprovar o conteúdo de todas elas, mesmo as que sejam transformadas em emendas ou PLs com urgência constitucional, que, como não precisam de comissão, podem até tramitar mais rápido", acrescentou.

O ministro disse que as primeiras quatro comissões serão constituídas na próxima semana. E pretende que Pacheco vote o reajuste dos servidores na primeira sessão conjunta do Congresso, neste mês.

"Conseguimos fechar um acordo com todas as categorias federais, um reajuste de 9%, depois de anos que não tiveram qualquer tipo de acordo", frisou.

### Projeto de lei

Ao **Correio**, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), confirmou que a proposta de priorizar MPs mais relevantes está mantida entre governo e Congresso. A possibilidade de manutenção de MPs mais urgentes nas comissões mistas e de envio, pelo Planalto, de PLs com urgência constitucional à Câmara, foi a solução encontrada pelo governo para manter o diálogo aberto com Lira e não correr o risco de que temas relevantes para o Palácio do Planalto sejam prejudicados na tramitação.

Sobre o arcabouço fiscal (**leia mais na página 7**), Padilha garantiu: o texto chega ao Congresso na próxima semana. Sobre quem vai relatá-lo, disse que será por alguém com "boa capacidade de diálogo". "Temos conversado para que seja alguém com boa capacidade de diálogo porque o novo marco fiscal não tem um carimbo de governo ou de oposição", afirmou. **(Colaborou KH)**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

> **"O governo considera as 12 MPs editadas até agora como prioritárias e vai trabalhar para aprovar o conteúdo de todas elas, mesmo as que sejam transformadas em emendas ou PLs com urgência constitucional, que podem até tramitar mais rápido"**
>
> ***Alexandre Padilha,*** *ministro das Relações Institucionais*

# Apesar da pressão, Funasa será extinta

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A medida provisória (MP) que extingue a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) deve ser vinculada à da criação da estrutura ministerial do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A junção se dará não apenas por se tratarem de questões correlatas, mas, sobretudo, por causa do prazo apertado para debatê-las na Câmara e no Senado — ambas caducam em 1º e 2 de maio.

A decisão de extinguir a Funasa foi tomada em dezembro, ainda durante a transição do governo, quando o grupo que formatava o novo desenho da Esplanada dos Ministérios recomendou que as atividades da autarquia passassem a ser divididas entre os ministérios da Saúde e das Cidades. O fim da fundação foi um dos primeiros atos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

### Cargos

A MP 1.156/2023, porém, passou a ser vista, nas últimas semanas, como uma possibilidade de atender a acordos políticos e alocar aliados do Palácio do Planalto. Bastava deixar que a medida provisória caducasse para que a Funasa — que já não dispõe mais de quadro de servidores, pois todos foram realocados, e mesmo de estrutura física para funcionar — continuasse existindo.

O governo, aliás, sofreu pressões para mantê-la, mesmo que fosse no papel. Tanto que uma nota técnica da Câmara, emitida em janeiro, afirma que a MP da Funasa "não acarreta repercussão direta ou indireta em aumento ou redução de receita ou despesa da União". A autarquia se notabilizou como um cabide de emprego para apadrinhados políticos dos governos e sempre foi vista como moeda de troca no Congresso devido à capilaridade que tem.

As atividades da Funasa, que é vinculada ao Ministério da Saúde, são voltadas para o saneamento e a prevenção e controle de doenças das populações indígenas. A sede fica em Brasília, mas cada estado tem uma superintendência e estruturas próprias. Quando a MP extinguindo a fundação foi publicada, a Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) manifestou-se contra a mudança e chamou a atenção para prejuízos na área de saneamento.

**TRABALHO ESCRAVO**

# Ministério reativa a lista suja

## Somente este ano, mais de mil pessoas foram resgatadas de empregadores que as submetiam a condições aviltantes

» HENRIQUE LESSA

Com 1.010 pessoas resgatadas somente este ano de condições de trabalho análogas à escravidão, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) retoma, hoje, a publicação da lista suja da exploração de mão de obra. A nova edição relaciona um total de 109 empregadores pessoas físicas e 23 empresas que foram flagradas em operações de combate ao trabalho escravo.

A retomada da lista foi confirmada, ontem, ao **Correio**, pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele salientou que os resgates realizados nos primeiros 90 dias do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicam que 2023 pode registrar um terrível recorde. "Em 90 dias, 1.010 trabalhadores foram libertados e, nessa velocidade, (este ano) vai ser o recorde provavelmente", observou.

Marinho salientou que tais resgates, quando realizados, geram efeitos negativos para o país e para o setor econômico envolvido. O ministro assegura que o ministério vai intensificar a fiscalização.

"Qualquer notícia do trabalho escravo é muito negativa para o segmento econômico, para a balança comercial e para o Brasil. Não é bonito para o país ver o Ministério do Trabalho falar que teve 10 mil trabalhadores libertados. O bonito é não ter nenhum trabalhador sujeito ao trabalho escravo. Esse é o objetivo pelo qual estamos atuando para alcançar e punir", assegurou.

Elaborada desde 2003, a lista suja era atualizada a cada seis meses, mas passou por instabilidades e pressões para que não fosse divulgada nos governos dos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. Os empregadores apontados por exploração do trabalho humano permaneciam por dois anos na relação, a não ser que entrassem em acordo com o governo federal e adotassem as exigências de adequação de condutas sociais e trabalhistas.

Entre os integrantes da lista, que será publicada na edição de hoje do *Diário Oficial da União (DOU)*, estão várias fazendas e propriedades rurais, mas também empresas de áreas urbanas em estados como Minas Gerais, Goiás, Pará, Piauí, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Minas, aliás, é o campeão absoluto em empregadores inscritos na nova edição da lista — são 36 casos. Em seguida, vem Goiás, com 15 empresários incluídos; Pará, com 11; Mato Grosso do Sul, com oito; e Paraná e Santa Catarina, cada um com sete casos.

Até mesmo no Distrito Federal há empresários incluídos na lista suja do MTE. São dois casos: um em Ceilândia — o responsável por um alojamento junto à sede de uma igreja — e outro em uma empresa no Sol Nascente, descrita como padaria e bar.

Em março, veio à tona que três vinícolas gaúchas — Salton, Aurora e Garibaldi — mantinham trabalhadores saídos do Nordeste do país, para trabalhar na colheita da uva, em condições análogas à escravidão. Elas pagarão R$ 7 milhões em multas e culpam a empresa recrutadora de mão de obra pela irregularidade.

Juarez Rodrigues/EM/D.A Press

Auditores fiscais do trabalho verificam uma propriedade rural. MTE promete agir com rigor contra o empregador que explora a mão de obra

FORÇAS ARMADAS

# Lula recebe novos generais em mais um ato de distensão

» INGRID SOARES
» VICENTE NUNES
Correspondente

**Brasília e Lisboa** — O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, da cerimônia de apresentação dos oficiais-generais recém-promovidos, no Palácio do Planalto. O evento ocorreu em um momento em que o chefe do Poder Executivo e os comandos das Forças Armadas ensaiam uma reaproximação, após a tensão nos dias seguintes aos atos terroristas de 8 de janeiro — quando os militares foram apontados de serem coniventes com a tentativa de golpe de Estado pelos bolsonaristas, além de vários deles terem participado da invasão às sedes dos Três Poderes.

No último dia 21, Lula afirmou que as Forças Armadas assumiram o compromisso de despolitizar a corporação e manifestou que poderia enviar ao Congresso uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para determinar que a passagem à reserva de militares que pretendam concorrer a cargo eletivo ou ocupar cargos civis em governos. "Quero fazer com que eles participem das coisas que fazemos. A gente só vai conseguir fazer que esse país seja democrático quando a gente conviver igualmente. Vou tratá-los com o respeito que merecem, e quero que tratem a democracia como merece", cobrou.

Nesse processo de distensionamento, Lula almoçou, no último dia 15, com o comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, e com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. No dia 23, o presidente visitou o Complexo Naval de Itaguaí (RJ), para acompanhar os avanços do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (ProSub). Lula também sinalizou que pretende investir na modernização do equipamento das três Forças.

Ontem, foram promovidos 56 oficiais para postos de oficiais-generais: general de brigada, contra-almirante e brigadeiro. À cerimônia estiveram presentes, além do almirante Olsen e Múcio, o comandante do Exército, general Tomás Ribeiro Paiva, e o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno.

### Viagem

Já a estadia de Lula e sua comitiva em Portugal será, em parte, bancada pelo governo lusitano, por tratar-se de uma praxe diplomática. As sugestões de hotéis para hospedar o grupo foi entregue ao ministro-chefe do Cerimonial do Itamaraty, Mauro Furlan, que esteve em Lisboa na semana passada chefiando a missão precursora da viagem.

Não está descartada, porém, a possibilidade de o presidente se instalar na residência oficial da Embaixada do Brasil em Lisboa. A mansão fica no Restelo, uma das áreas mais nobres da capital portuguesa. Lula desembarca no país dia 21 para participar da reunião de cúpula entre os governos.

**ENSINO MÉDIO**

# Camilo adia reforma, mas nega revogação

Nova base será rediscutida pelos próximos 60 dias e não impactará o Enem deste ano. Mas adiamento pode afetar o de 2024

» TAINÁ ANDRADE

O ministro da Educação, Camilo Santana anunciou, ontem, a suspensão por 60 dias da Portaria 521, de 2021, que detalha o cronograma para o novo Ensino Médio. A decisão foi tomada para que o MEC possa discutir, em uma subcomissão do Senado e com diversos segmentos da educação, as regras que formariam a base do novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 — para este ano, o certame continua no formato já aplicado.

O governo vem sendo pressionado por entidades estudantis, associações educacionais e até por aliados do próprio PT a rever a reforma, aprovada em 2017 no governo do ex-presidente Michel Temer. Santana enfatizou, porém, que a reforma do Ensino Médio não foi revogada.

"O Enem este ano não ia ter mudança nenhuma. As escolas que começaram (a implementação do novo coronograma), continuam. Vamos apenas suspender as questões que vão definir um novo Enem em 2024, por 60 dias, e ampliar a discussão", justificou o ministro.

Apesar do congelamento por 60 dias, a implementação da reforma do Ensino Médio continua. Santana salientou que o início do ano letivo já iniciou com a mudança para o segundo ano e, caso houvesse a revogação, haveria grande prejuízo. O ministro lamenta que a implementação tenha sido descoordenada e sem a participação efetiva da gestão do MEC no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Luis Fortes/MEC

Para Santana, rediscussão é questão de prudência. Entidades estudantis, setores do PT e associações educacionais pressionam pela revogação da reforma

**Reconhecemos que não houve um diálogo mais aprofundado para a implementação. E não houve uma coordenação por parte do Ministério da Educação — foi omisso principalmente no período difícil da pandemia"**

***Ministro Comilo Santana,*** *da Educação, apontando a falha de implementação da reforma do Ensino Médio*

"Reconhecemos que não houve um diálogo mais aprofundado para a implementação. E não houve uma coordenação por parte do Ministério da Educação — foi omisso principalmente no período difícil da pandemia", salientou.

Uma das questões apontadas por Santana que estão mal resolvidas é a grade curricular que as instituições de ensino adotariam. "Tem escola que escolheu oito disciplinas para o itinerário, tem escola que escolheu 300. Não houve uma orientação, uma formação de professores, uma adaptação para infraestrutura das escolas", listou.

## Divergências

O adiamento por 60 dias divide opiniões. Para o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a suspensão do cronograma da reforma pode "comprometer" o Enem de 2024. "Traz um risco de atraso que, no limite, pode inviabilizar o novo Enem no próximo ano. Seria importante que qualquer decisão relacionada ao tema fosse tomada somente após a finalização da consulta", alerta.

Para a professora Catarina de Almeida, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e integrante da Campanha Nacional pelo Direito da Educação, se a mudança do Ensino Médio não for reestruturada, os problemas podem se potencializar. Ela adverte que a segregação de alunos para ingressar no Ensino Superior continuará e a evasão no Enem e na universidade também permanecerá alta. Além disso, pode impactar outras políticas públicas, como a Lei de Cotas.

"Tem mais de 600 coisas sendo oferecidas nas escolas, que Enem vai ser montado a partir disso? Quem vai passar? Serão os estudantes que estão vindo de escolas privadas. Vivemos com uma queda gigantesca de candidatos para o Enem e tem tido toda uma política para que os estudantes não concorram. Isso contribui para a evasão. Eles não vão nem se candidatar ao novo Enem porque sabem que não aprenderam nada", critica.

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

# Vítima terá prioridade ao buscar emprego

» ÂNDREA MALCHER
» MARIANA ALBUQUERQUE*

Vítimas de violência doméstica e familiar terão prioridade de atendimento pelo Sistema Nacional do Emprego (Sine), segundo lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*. A prerrogativa valerá, também, para trabalhadores resgatados de situação análoga à escravidão.

Pela lei, as mulheres em situação de vulnerabilidade terão uma reserva de 10% das vagas de emprego ofertadas. Se o percentual não for atingido, "as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por mulheres e, se não houver, pelo público em geral".

O Sine é uma plataforma do Ministério do Trabalho e Previdência de busca e agendamento de entrevistas com empregadores. O Senado aprovou, em março, o Projeto de Lei 3.878/20 que previa a reserva de vagas.

Outra iniciativa pela preservação da vida da mulher e de contenção dos casos de feminicídio é que o número 180, serviço telefônico que orienta e encaminha denúncias de violência, passa a atender por um canal também no WhatsApp. O atendimento será feito pela atendente virtual "Pagu" — referência à escritora e artista plástica Patrícia Galvão, personagem de proa do Modernismo brasileiro.

Desde março, a equipe do 180 é composta por mulheres. No lançamento do serviço, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, visitou a central de atendimento, ao lado da primeira-dama Janja Lula da Silva e do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida.

Com a divisão do Ministério da Mulher e da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, as denúncias poderão ser contabilizadas pelo governo, o que facilita na formulação de políticas públicas. Para adicionar o Ligue 180 no WhatsApp, basta enviar uma mensagem para o número (61) 99610-0180.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Ricardo Stuckert/Divulgação

Cida visitou a central que recebe denuncias de ataques às mulheres

**ALEXANDRE GARCIA**

**O ARCABOUÇO NÃO SE SUSTENTA SEM ALICERCES — É UMA LICENÇA PARA GASTAR, QUE TEM CONSEQUÊNCIA NA NECESSIDADE DE ARRECADAR MAIS**

# Arcabouço

O arcabouço só vai para o Congresso depois da Páscoa e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admite que é preciso ainda fazer uma revisão no texto. Isso indica que o anúncio apressado na quinta-feira passada teve duas razões: não deixar a volta do ex-presidente Jair Bolsonaro ocupar sozinha o noticiário daquele dia e lançar um balão de ensaio, para saber como a novidade é recebida. No fundo, é uma proposta destinada a derrogar a Lei do Teto de Gastos — que saiu depois de um impeachment motivado por contas públicas. A Lei das Estatais também foi motivada pelos acontecimentos — aquilo que a Lava-Jato apurou, principalmente na Petrobras.

Como o governo quer gastar mais — e para isso inchou-se em 37 ministros — e não quer que o rotulem de fura-teto, inventou um eufemismo para isso: arcabouço fiscal. Imediatamente os áulicos aderiram e passaram a chamar o fura-teto de arcabouço. Só que o arcabouço não se sustenta sem alicerces — é uma licença para gastar, que tem consequência na necessidade de arrecadar mais.

Haddad acaba de informar que precisa arrecadar mais R$ 150 bilhões. Ou seja, cobrar mais R$ 150 bilhões dos brasileiros ainda neste ano. Nada mais simples e fácil que mandar cobradores de impostos aumentarem a arrecadação, como faziam os senhores feudais da idade média. Só que, como demonstra a Curva de Laffer, imposto demais desestimula a atividade econômica e faz cair a arrecadação.

## Verdades

O governo vai repetindo suas verdades, mas só os que têm preguiça de pensar ou os distraídos vão cair nesse 1º de abril repetido mil vezes. O Datafolha mostra o pessimismo subindo e o otimismo caindo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já percebeu isso: faz reunião com ministros e os convoca para uma cruzada de otimismo, que venda melhor a imagem do governo e exorta seus auxiliares a não caírem em lamentações. O problema é que muitos estão preocupados com seu próprio futuro.

O governo que precisa de propaganda, precisa ter bons produtos. O arcabouço vai entrar no Congresso já envolto em dúvidas sobre a qualidade do método e seus resultados. E por mais que esteja embrulhado em dourado, quem faz as contas, e vê que elas não fecham, sente-se embrulhado também. Aplicar o dinheiro dos impostos na prestação de bons serviços públicos é cumprir a principal tarefa de um governo.

Imposto não é para sustentar administração pública inchada para dar lugar a políticos de partidos que trocam a partilha do Poder Executivo com voto no Congresso.

**Bolsas**
Na terça-feira

**Pontuação B3**
Ibovespa nos últimos dias

| 30/3 | 31/3 | 3/4 | 3/4 |
|---|---|---|---|
| 103.713 | | | 101.869 |

**Dólar**
Na terça-feira
**R$ 5,082**
(+ 0,22%)

| Últimos | |
|---|---|
| 29/março | 5,135 |
| 31/março | 5,097 |
| 3/abril | 5,068 |
| 4/abril | 5,070 |

**Salário mínimo**
**R$ 1.302**

**Euro**
Comercial, venda na terça-feira
**R$ 5,569**

**CDI**
Ao ano
**13,65%**

**CDB**
Prefixado 30 dias (ao ano)
**13,65%**

**Inflação**
IPCA do IBGE (em %)

| Mês | % |
|---|---|
| Outubro/2022 | 0,59 |
| Novembro/2022 | 0,41 |
| Dezembro/2022 | 0,62 |
| Janeiro/2023 | 0,53 |
| Fevereiro/2023 | 0,84 |

**ÂNCORA FISCAL**

# Entre a bala de prata e a bala de bronze

## Enquanto a Fazenda finaliza a proposta do novo arcabouço, Tebet diz ao Congresso que reforma tributária é urgente

» ROSANA HESSEL
» TAÍSA MEDEIROS

Anunciada na semana passada, a proposta de novo arcabouço fiscal só será encaminhada ao Congresso Nacional após o feriado da Páscoa. Mesmo sem o detalhamento necessário para tratar o rombo das contas públicas, a nova regra elaborada pelo governo precisa solucionar, entre outras, uma questão de fundo: onde obter mais receitas sem aumentar a carga tributária.

O aumento da arrecadação é um dos parâmetros do novo arcabouço para limitar o crescimento das despesas, além ser um fator importante para honrar os compromissos assumidos pelo governo Lula. O Bolsa Família de R$ 600, o reajuste do salário mínimo acima da inflação, a nova tabela do Imposto de Renda e outras despesas pressionam as contas públicas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem falado que não pretende aumentar a carga tributária e que prepara um pacote de medidas para aumentar a arrecadação. Ela podem acrescentar até R$ 150 bilhões ao caixa do governo.

As medidas em estudo, entretanto, não devem constar do texto do projeto de lei complementar que será encaminhado ao Congresso na semana que vem. De acordo com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, essas propostas ainda serão discutidas pelo ministro Haddad com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"O incremento da receita, algumas dependem de ato normativo, outras dependem de alteração da lei. Então, vai ter uma cesta de opções para se chegar a um incremento de receitas sem aumentar a carga tributária", disse Tebet.

Ontem, a ministra atuou, pela primeira vez, como integrante do Executivo no Grupo de Trabalho (GT) da Reforma Tributária. Até então, ela havia participado das discussões do colegiado como senadora pelo Mato Grosso do Sul.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

**Ministra do Planejamento, Simone Tebet, participa do Grupo de Trabalho sobre Reforma Tributária na Câmara dos Deputados**

> **"O arcabouço fiscal é a 'bala de bronze' para dar credibilidade necessária. Mas a verdadeira 'bala de prata' é a reforma tributária"**
>
> ***Simone Tebet,*** *ministra do Planejamento*

A ministra definiu o novo arcabouço fiscal como a "bala de bronze", e que a verdadeira "bala de prata" será a reforma tributária. "O arcabouço fiscal é a 'bala de bronze' para dar credibilidade necessária e ir adiante para os juros começarem a cair e poder o Brasil voltar a crescer e gerar emprego, dentro dessa ótica monetária. Mas a verdadeira 'bala de prata' é a reforma tributária", definiu.

Segundo a ministra, o maior obstáculo do debate tributário é o "problema federativo". "A questão sempre parava, quando estava na ponta da agulha, na questão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Nós temos estados que consomem, e temos estados que produzem. É claro que há estados que consomem mais, outros produzem mais do que consomem", explicou, deixando claro que o governo federal está atento ao problema.

Segundo Tebet, o novo arcabouço fiscal está perto de ser concluído. "O texto (do arcabouço fiscal) vai estar pronto até amanhã (quarta-feira). Já saiu do planejamento na parte orçamentária. Agora a palavra final é do ministro Haddad", explicou. Segundo Tebet, a publicação do novo texto deverá ficar para a próxima semana "para evitar narrativas equivocadas".

Apesar das intenções do governo, analistas consideram improvável as contas públicas saírem do vermelho a partir de 2024, como pretende o Ministério da Fazenda. Para Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, o rombo fiscal deste ano será de 1% do PIB, não sendo possível evitar um novo deficit em 2024.

Pelas estimativas de Vale, para o governo conseguir estabilizar o crescimento da dívida pública bruta a fim de cumprir as metas de resultado primário que o governo quer, o superavit primário necessário no novo arcabouço deveria ser de 4,4% do PIB, neste ano, e de 2,4% do PIB, no ano que vem.

"As metas são difíceis de alcançar. Zerar já vai ser bem difícil, o que significa que não vai ser possível estabilizar a dívida", alerta Vale, que estima crescimento de 1% no PIB deste ano. Segundo ele, pensar em estabilizar a dívida pública nos próximos anos demandaria esforço fiscal muito maior.

"O governo vai precisar detalhar melhor os números. Como está, o arcabouço vai demandar uma forte expansão de arrecadação que o governo terá que ser mais explícito como conseguirá. Sem falar que ajudar apenas por arrecadação e não gastos já tem as dificuldades naturais", acrescentou.

## Disputa na relatoria

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Os deputados Júlio Lopes (RJ), Fernando Monteiro (PE), André Fufuca (MA) e Cláudio Cajado (BA) são os nomes da disputa interna do PP pela relatoria do arcabouço fiscal. A decisão sobre a relatoria está estritamente vinculada à chegada da proposição, afirmam os três ao **Correio**.

No Senado, a discussão sobre o posto ainda não é realidade, pondera o segundo vice-presidente da Casa, Rodrigo Cunha (União Brasil-AL). As razões para os nomes dos três deputados são diversas. Júlio Lopes é tido como de conhecimento técnico; Fernando Monteiro acumula a tecnicidade e prestígio dentro do partido; Cláudio Cajado possui interlocução forte com Ciro Nogueira (PP-PI), cacique do PP; André Fufuca é próximo a Flávio Dino (PSB), ministro da Justiça e Segurança Pública, mas pode ver a chance ir por água abaixo pelo fato de já ter posição de destaque: a liderança da bancada. Todos são próximos de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara.

Vice-líder do PP na Casa, Júlio Lopes afirma que capitaliza sua candidatura entre os pares, mas argumenta que o martelo será batido por Lira. Cláudio Cajado não negou que está na disputa, porém pontuou que só se manifestaria oficialmente sobre a candidatura após a escolha de sua sigla, por receio de fragilizar as negociações, que tendem a favorecê-lo. O debate interno sobre a relatoria começou em meados de março, mesmo período em que as presidências das comissões permanentes foram oficializadas. As discussões objetivas sobre a nova regra fiscal, porém, não tiveram início em ambas as Casas.

**ENDIVIDAMENTO**

# Recorde de empresas inadimplentes

» RAFAELA GONÇALVES

Em fevereiro, 6,5 milhões de empresas brasileiras estavam negativadas, segundo o Indicador de Inadimplência das Empresas, medido pela Serasa Experian. Este é o recorde da série histórica do índice, iniciada em janeiro de 2016. O volume representa R$ 112,9 bilhões em dívidas atrasadas, o total de empresas negativadas no período supera os números de fevereiro de 2022, quando haviam 6,0 milhões de empresas inadimplentes.

De acordo com o levantamento, cada empresa possui sete dívidas vencidas por CNPJ. O setor de serviços lidera o ranking, com 53,8% do total das empresas negativadas, seguido pelo comércio (37,3%) e indústria (7,7%). Completam a lista os setores primário (0,8%) e outros (0,4%), que abrange o setor financeiro e o terceiro setor.

Após se arriscar na tentativa de expandir seu negócio, a confeiteira Eduarda Pessoa, 27 anos, entrou para as estatísticas das empresas inadimplentes. "No final do ano passado eu quis dar um passo maior e abrir um segundo ponto de vendas em um shopping. Eu sei que é preciso esperar o investimento de pagar nos primeiros meses até que comece a dar lucro, mas em meio ao início da loja nova eu tive uma série de problemas pessoais, acabei não conseguindo manter os gastos e me endividei", contou a confeitaria, que precisou fechar a sua filial e está na luta para quitar os débitos que ficaram.

O economista-chefe da Serasa Experian, Luiz Rabi, pontuou que o endividamento das empresas possui correlação com a inadimplência dos consumidores, que também voltou a crescer. Apenas em fevereiro 433 mil pessoas entraram para o registro de negativados no país, chegando a um total de 70,5 milhões de inadimplentes.

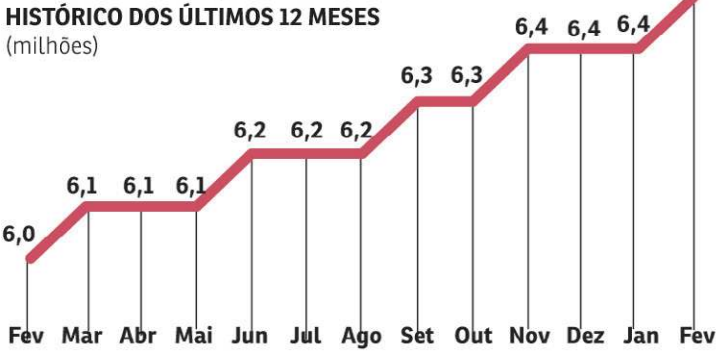
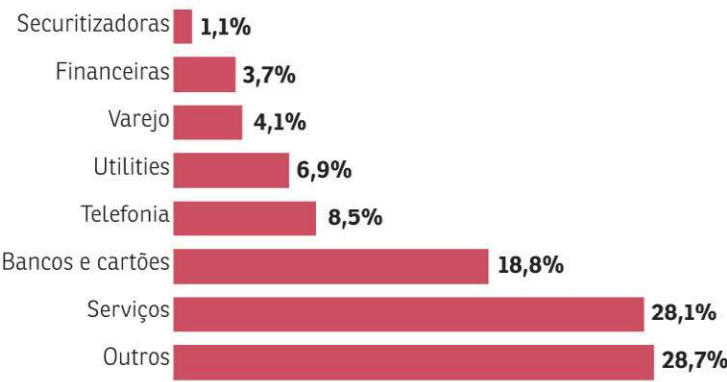
"Mesmo que existam oscilações positivas e alguns empreendedores consigam quitar suas dívidas, como aconteceu em janeiro, a melhoria contínua da inadimplência dos empreendimentos depende muito do cenário de negativação entre os consumidores", avaliou o economista. "Enquanto esse não diminuir de fato, as empresas seguirão encontrando desafios para manter um quadro de melhora significativo", acrescentou.

O recorte que mostra o segmento em que as dívidas foram contraídas revelou destaque para a categoria outros – Empresas financeiras e de Terceiro Setor. Os setores de bancos e cartões e serviços também concentram a maioria dos débitos a serem ressarcidos.

Na análise por Unidades Federativas, a inadimplência mostrou maior concentração em São Paulo, com mais de 2 milhões de empresas negativadas. Em sequência está o estado de Minas Gerais, seguido pelo Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. O Distrito Federal aparece em 14º lugar no ranking, com 119,4 mil empresas negativadas.

O economista e CEO da Ativa Investimentos, Diego Hernandez, destacou como o aperto monetário implica no índice de inadimplência das empresas. "O aumento dos juros pelo Banco Central para conter a disparada da inflação comprometeu bastante a capacidade desses empreendedores de pagarem suas dívidas. Eles acabam não encontrando acesso no mercado de capitais no caso das empresas de maior porte", afirmou.

### No vermelho

Inadimplência das empresas é a maior da série histórica do Serasa

Fonte: Serasa.

# Mercado S/A

**AMAURI SEGALLA**
*amaurisegalla@diariosassociados.com.br*

> *Muitos dos benefícios tributários foram concedidos em governos anteriores do PT*

## Mulheres respondem por apenas 13% dos bilionários do mundo

Arquivo Pessoal

O novo ranking da Forbes que elenca as pessoas mais ricas do mundo traduz a desigualdade entre homens e mulheres no campo financeiro. Elas respondem por 13% dos bilionários — são atualmente 337 representantes do sexo feminino e eram 327 em 2022. Dona da empresa de cosméticos L'Oréal, a francesa Françoise Meyers detém US$ 80,5 bilhões, o que a coloca como a mulher mais rica. Seis brasileiras aparecem na relação, com destaque para Vicky Safra (foto), herdeira do Banco Safra e com fortuna de US$ 16,7 bilhões.

## Times de futebol temem regulamentação de apostas esportivas

A regulamentação das apostas esportivas — ou seja, a cobrança de impostos — deixou os clubes brasileiros de futebol de sobreaviso. Um manifesto assinado por oito deles reivindica um encontro com representantes do governo para debater o assunto. Os times temem que as novas regras tributárias comprometam a atuação dessas empresas no Brasil, o que poderia levá-las a cancelar patrocínios. Apesar da pressão que vem dos gramados, é muito provável que o governo leve a ideia adiante.

## O que o governo pretende fazer para arrecadar mais

Diogo Zacarias

Para que funcione, o marco fiscal concebido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, precisa aumentar a arrecadação. Nesse sentido, o governo espera turbinar as receitas com mudanças em três áreas. A principal delas é a redução de benefícios tributários, o que poderia gerar recursos extras de até R$ 90 bilhões. De fato, há margem para mudanças. Atualmente, as vantagens fiscais representam um quarto das receitas administradas pela Receita Federal, um desequilíbrio sob qualquer ponto de vista. Não deixa de ser curioso, registre-se, o fato de que muitos dos benefícios foram concedidos justamente em governos anteriores do PT. Outra investida importante é a taxação das apostas esportivas — nesse caso, o ministro espera arrecadar entre R$ 12 bilhões e R$ 15 bilhões. A terceira vertente diz respeito à tributação de comércio eletrônico com sede no exterior, o que traria R$ 8 bilhões para os cofres públicos. São propostas factíveis, mas não será fácil implementá-las.

## Ecoturismo e turismo rural são principais apostas do setor de viagens

O setor hoteleiro está animado com as perspectivas econômicas para os próximos anos. Um relatório elaborado pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil e apresentado pelo Ministério do Turismo projeta que o segmento receberá R$ 5,7 bilhões de investimentos até 2027 com a construção de 108 hotéis em 93 cidades das cinco regiões brasileiras. O ecoturismo e o turismo rural são as principais apostas para o futuro — 70% dos hotéis, afinal, estão sendo construídos no interior do país.

**88%**

**dos brasileiros enfrentaram, em 2022, alguma situação de descontrole financeiro, segundo estudo feito pelo Instituto Opinion Box em parceria com a Serasa**

Reprodução/Credit Suisse

> **Eu realmente sinto muito"**

***Axel Lehmann**, o último presidente do conselho de administração do banco suíço Credit Suisse, em reunião com acionistas. Lehmann lamentou o fato de não ter conseguido salvar a centenária instituição*

## RAPIDINHAS

A estatal mineira Cemig lançou edital para venda, em leilão, de cinco Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs). Juntas, elas têm capacidade total de 41,2 MW. Segundo a empresa, o valor mínimo para o conjunto de ativos é de R$ 48,2 milhões. A previsão é que o leilão seja realizado em 10 de agosto.

**Em 2023, a suíça Nestlé vai investir R$ 20 milhões na adoção de práticas sustentáveis pela cadeia brasileira do cacau. A ideia é apoiar 3,5 mil produtores, além de recrutar novas fazendas que trabalham com a cultura. Até 2025, a Nestlé pretende ter 100% de cacau sustentável na confecção de seus chocolates.**

Depois do boom dos últimos anos, as startups enfrentam agora a falta generalizada de recursos. De acordo com a plataforma Distrito, os aportes nas empresas iniciantes do país encolheram 86% nos três primeiros meses do ano diante do mesmo período de 2022. O valor foi de US$ 247 milhões, um dos menores da história.

**Nem Richard Branson, o bilionário e polêmico empresário britânico, escapou da onda de recuperações judiciais. Sua empresa de foguetes, a Virgin Orbit, entrou com pedido de falência nos Estados Unidos, mas seguirá operando enquanto reorganiza as suas dívidas. Branson é dono de um conglomerado formado por 400 empresas de diversos setores.**



## CB TALKS

# Em busca de uma reforma estrutural

### Convidado de seminário promovido pelo Correio, presidente da Febrafite está otimista com discussões no Congresso

» RAPHAEL PATI*

Ed Alves/CB/D.A Press

**Spada: reforma tributária não pode ser debate só entre especialistas**

O presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Rodrigo Spada, acredita que, finalmente, o país está maduro para aprovar uma reforma tributária. Participante de um dos grupos de trabalho sobre o tema na Câmara dos Deputados, ele está otimista. Considera não estar "remando contra a maré".

"Pela primeira vez sinto que a maré está favorável. Criou-se um movimento a favor da reforma que tem sido reforçado com a ocupação de cargos relevantes para a matéria por gente muito qualificada, referência no debate, como é o caso do Bernard Appy, secretário-extraordinário da Reforma Tributária e de toda sua equipe", destacou Spada.

No Congresso Nacional, duas Propostas de Emenda à Constituição — a PECs 45/2019 e a PEC 110/2019 — concentram as principais ideias em relação à reforma tributária. Elas unificam tributos como PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI em um único Imposto sobre Valor Agregado (IVA), já utilizado em 174 países.

As propostas também alteram a tributação sobre o consumo da população. Em vez de taxar o produto ou serviço na origem, a ideia é que o imposto seja aplicado no destino final. Em nível federal, o novo tributo seria chamado de Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Já no âmbito dos estados e municípios, seria intitulado como Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

"É uma proposta absolutamente necessária. O sistema tributário atual está esgotado, falido e não tem mais espaço para puxadinhos, reparos pontuais. Isso derruba a competitividade da nossa economia na comparação com outros países", argumenta o presidente da Febrafite.

"Precisamos de uma reforma estrutural, sólida, e o texto que está em discussão no Congresso nos entrega isso na tributação do consumo. De modo geral, a proposta deixa o sistema mais eficiente, mais simples e mais justo, fazendo com que quem tem menos recursos, pague menos impostos", acrescenta.

Spada também vê com otimismo o modelo de fiscalização tributária. "Na nova estrutura, a fiscalização será um sistema único, integrado nacionalmente. Assim, todos os contribuintes serão fiscalizados de uma única vez para todos os tributos", avalia.

No próximo dia 12, Rodrigo Spada é um dos convidados do *Correio Talks*: "Reforma Tributária: o Brasil quer impostos justos", evento que reúne especialistas sobre o assunto, além de congressistas e membros do governo federal que trabalham em torno do tema. Os painéis serão transmitidos pelas redes sociais do **Correio Braziliense** e têm o patrocínio da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco).

Para o presidente da Febrafite, é fundamental mostrar, de forma clara, os benefícios que a reforma tributária trará ao Brasil. "A reforma tributária não pode mais ser tema só de debates entre especialistas, é preciso que esteja disseminada para toda a sociedade", sustenta.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

ESTADOS UNIDOS

# Trump se torna réu por 34 acusações

Magnata republicano é o primeiro ex-presidente da história a enfrentar um julgamento. Diante do juiz, ele declarou inocência e teve as impressões digitais coletadas. Em discurso na Flórida, à noite, alertou que o país caminha "rumo ao inferno"

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump, 76 anos, entrará para os livros de história não somente por insuflar os simpatizantes a invadirem o Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Ontem, ele tornou-se o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a virar réu. O magnata declarou-se "inocente" de 34 acusações pelo crime de falsificação de registros comerciais em primeiro grau. Cada delito é passível de uma pena de quatro anos de prisão, o que somaria 136 anos de cadeia. No entanto, por Trump ser réu primário e não ter antecedentes criminais, especialistas consideram improvável uma pena de restrição de liberdade.

"Donald J. Trump falsificou, repetida e fraudulentamente, os registros comerciais de Nova York para esconder crimes que ocultaram informação prejudicial ao eleitor durante as eleições presidenciais de 2016", declarou o promotor Alvin Bragg, responsável pelo indiciamento, por meio de um comunicado. Ele afirmou que Trump conspirou para promover uma candidatura (à Casa Branca) por meios ilegais.

Às 20h25 de ontem (21h25 em Brasília), depois de retornar ao resort privado em West Palm Beach, na Flórida, o agora réu Donald Trump foi recebido pelos simpatizantes como se estivesse em um evento de campanha, ao som da canção *Proud to be american* ("*Orgulhoso por ser americano*") e entre aplausos. Desafiador, o bilionário rompeu o silêncio e falou por 20 minutos. "O único crime que cometi foi o de defender destemidamente esta nação daqueles que buscam destruí-la", declarou. "Nunca pensei que isso pudesse acontecer na América." O ex-presidente também disse que os EUA caminham rumo ao inferno e atacou o governo de Joe Biden, ao criticar a gestão econômica e a criminalidade. Trump chamou o próprio indiciamento de "ridículo" e desqualificou a acusação. "Não há nada aqui", ironizou.

A adulteração dos documentos de que Trump é acusado decorreria de três casos de suborno supostamente ocorridos antes das eleições presidenciais de 2016. Trump teria pago US$ 130 mil (ou R$ 420 mil em valores da época) à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com o objetivo de silenciá-la sobre uma relação extraconjugal. Ele também teria repassado US$ 30 mil (cerca de R$ 152 mil) a um antigo porteiro da Trump Tower, arranha-céu de sua propriedade, que o acusava de ter um filho fora do casamento. O terceiro caso diz respeito a uma mulher que embolsou US$ 150 mil de um jornal norte-americano para não divulgar que o magnata supostamente manteve relações sexuais com ela. A imprensa dos EUA aponta que trata-se de Karen McDougal, ex-coelhinha da revista *Playboy*.

O republicano entrou pela porta lateral da Corte Penal de Manhattan por volta das 13h30 (14h30 em Brasília), quando ficou sob custódia do tribunal, e teve as impressões digitais coletadas. A equipe de defesa, liderada pelo advogado Joe Tacopina, recebeu uma cópia da ficha. Trump não teve a clássica foto de réu tirada pela Justiça — procedimento comum para qualquer criminoso. Indagado pelo juiz Juan Merchan se compreendia os seus direitos e se declarava-se "inocente", Trump respondeu "sim" várias vezes. A próxima audiência está marcada para 4 de dezembro. O magistrado anunciou que o julgamento deve ocorrer em janeiro de 2024.

Ed Jones/AFP

Trump chega à Corte Penal de Manhattan e passa a ficar momentaneamente sob custódia da polícia

### Eu acho...

Arquivo Pessoal

*"O indiciamento, e certamente uma condenação, caso ocorra, tornariam difícil para Trump vencer uma eleição geral e se expandir para além da própria base. Uma pesquisa recente da emissora CNN mostra que 60% dos entrevistados apoiaram o indiciamento, feito pelo promotor Alvin Bragg. Além disso, 70% acreditam que Trump cometeu um crime ou agiu de forma antiética. Os próximos desdobramentos em Nova York ocorrerão lentamente. Podemos esperar que Trump implemente sua tática usual de adiamento por todos os meios, inclusive com a apresentação de muitas moções."*

**Allan Lichtman,** historiador político da American University, em Nova York

*"Será um longo julgamento. Haverá um monte de procedimentos legais que manterão o caso sob o olhar da opinião pública. No entanto, haverá outros processos contra ele — certamente, na Geórgia (por interferência nas eleições) e, possivelmente, em Washington, por causa da posse de documentos secretos. Dependendo de quando ou se essas acusações forem arquivadas, a atenção pode mudar para esses julgamentos. É até possível que esses julgamentos possam se mover em um ritmo mais rápido. Não acho que a imagem de Trump será tão afetada. As opiniões sobre Trump são bastante fixas na política americana."*

**Charles Stewart III,** professor de ciência política do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT)

Segundo o jornal *The Washington Post*, o magistrado fez um apelo ao ex-inquilino da Casa Branca: "Por favor, evite fazer declarações que provavelmente incitarão a violência ou distúrbios civis". Merchan liberou o réu sem impor qualquer condição.

Historiador político da American University, em Nova York, Allan Lichtman disse ao **Correio** que a imagem de um Trump nervoso, enfrentando o indiciamento em Manhattan, não é algo bom para ele. "O impacto político pode não influenciar, neste momento, o eleitorado primário republicano, principalmente porque a maioria dos adversários pela indicação do partido choramingou aos pés de Trump e uniu-se a ele nos ataques a Bragg", comentou. A ofensiva republicana contra o promotor, chamado de "animal" por Trump, combinou racismo e antissemitismo. "Bragg foi acusado de ser marionete do bilionário judeu George Soros, com quem jamais falou."

Para Richard L. Hasen, professor de direito da Universidade da Califórnia (Ucla), os promotores não expuseram completamente o caso. "Veremos se o farão mais tarde, mas essa estratégia contra Trump parece arriscada", afirmou à reportagem. "Eu espero que haja muita discussão, no tribunal, sobre se os promotores têm uma teoria jurídica apropriada para acusar Trump de um crime. O tema pode significar que não haverá nenhum julgamento de Trump pelos próximos anos."

Por telefone, James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), admitiu ao **Correio** que os desdobramentos jurídicos de ontem mostraram a polarização política nos EUA, a 581 dias das eleições presidenciais. "Trump ainda tem o apoio de 80% da base republicana. Será muito interessante ver as reações dos políticos no Congresso sobre esse tema, mas acho que Trump conseguirá a indicação de seu partido como candidato à Casa Branca", afirmou. Green acredita que o futuro político do magnata dependerá do comportamento da economia norte-americana. "Se ela avançar, o democrata Joe Biden poderá ser reeleito. Vejo uma eleição polarizada como a de 2020." Ele aposta que os advogados tentarão protelar o caso, com uma série de apelações.

Charles Stewart III, professor de ciência política do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), reforça que a Corte Penal de Nova York emitiu uma mensagem de que ninguém está acima da lei. "Nos EUA, temos promotores independentes e, se eles têm evidências de que você cometeu um crime, há boas chances de que seja acusado. Sobre Trump, o que ocorreu ilustra sua insistência em agir à margem da lei, por acreditar que pode atuar com impunidade", comentou, por e-mail. "Qualquer outra pessoa nessa situação teria trabalhado com sua equipe jurídica para minimizar os danos legais. Talvez até entraria em um acordo judicial. Trump gosta da luta."

## Circo

Do lado de fora da Corte de Manhattan, simpatizantes e opositores de Trump expuseram a forte divisão. Um batalhão de jornalistas posicionou-se na calçada, em frente ao prédio do tribunal. Advogada, skatista e candidata a vereadora, Marni Halasa, 56 anos, fez questão de protestar no local. "Eu decidi vir porque não estou certa sobre a substância real das acusações e sobre o que ocorrerá a Donald Trump. Os nova-iorquinos desejam que ele seja responsabilizado pelos crimes. Mas, muitas vezes, homens muito ricos, poderosos e com conexões políticas nunca vão para a prisão, quando deveriam", disse ao **Correio**, em entrevista pelo WhatsApp. Dona de um grupo teatral de protesto, Marni fantasiou-se de policial e levou um boneco de Trump algemado e preso a notas de dólares. "Foi uma tentativa de empurrar a energia na direção (da prisão de Trump)."

DEFESA

# Finlândia é o 31º país-membro da Otan

Depois de nove meses de espera, a Finlândia foi oficializada, ontem, como o 31º país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). A adesão ocorre em meio à guerra travada pela Rússia na Ucrânia. Moscou não tardou em ameaçar com represálias. "A ampliação da Otan é um ataque à nossa segurança e aos nossos interesses nacionais. Isto nos obriga a adotar contramedidas", declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

O acesso ao bloco militar foi saudado pelo secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. "Hoje é um dia histórico. Nós saudamos a Finlândia como o mais novo integrante de nossa aliança. (...) O presidente (russo Vladimir) Putin queria fechar as portas da Otan. Agora, mostramos ao mundo que fracassou, que as agressões e intimidação não funcionam", afirmou. "A Finlândia agora tem os amigos e aliados mais fortes do mundo", acrescentou, ao anunciar o fim da era do não alinhamento.

John Thys/AFP

Soldados hasteiam bandeira finlandesa no QG da aliança, em Bruxelas

O presidente dos EUA, Joe Biden, celebrou a adesão e disse estar ansioso em ver o mesmo ocorrer com a Suécia. O democrata mandou um recado à Rússia: "Quando Putin lançou sua brutal guerra de agressão contra o povo da Ucrânia, imaginou que poderia dividir a Europa e a Otan. Ele estava errado. Hoje, estamos mais unidos do que nunca", disse Biden. O presidente da Finlândia, Sauli Niinistö, assegurou que o país está comprometido com a segurança de todos os Estados-membros da Otan e será um "aliado confiável que fortalece a estabilidade regional".

De acordo com Heikki Patomäki, professor de política mundial da Universidade de Helsinque, a adesão da Finlândia à Otan é um elemento inserido em um grande processo, cuja dinâmica é bastante instável. "A Finlândia é um país pequeno, mas próximo dos principais centros da Rússia, especialmente de São Petersburgo e da Península Kola. O simples fato de a Rússia ter 1.300km de fronteira ccom a Otan envolve mudanças. A Rússia, como qualquer outro país em situação similar, tomará medidas como resposta", afirmou ao **Correio**, por e-mail.

Professor de história política da mesma universidade, Juhana Aunesluoma admitiu ao **Correio** que a entrada na Otan representa um "ponto de guinada histórico" para a Finlândia. Membro da União Europeia desde 1955, o país nunca tinha feito parte de qualquer aliança militar formal. Ele entende que isso fortalecerá a credibilidade da defesa nacional finlandesa, mas exigirá de Helsinque a ajuda aos aliados, em caso de conflito. (**RC**)

### Eu acho...

Arquivo pessoal

*"A aliança militar atlântica ficará mais forte. Como a Finlândia manteve uma capacidade de defesa significativa nas últimas décadas, ela trará recursos de defesa reais para a Otan. Nós temos uma força terrestre substancial e uma força aérea equipada com aeronaves norte-americanas. Antes mesmo de se unir à aliança, a Finlândia gastava 2% de seu PIB em defesa. A adesão dobrará as fronteiras da Otan com a Rússia, mas elas serão fortemente defendidas. Agora, o flanco nordeste da Europa será mais facilmente defendido contra uma possível agressão da Rússia e isso aumentará a segurança de seus vizinhos, a Noruega, ao norte, e a Estônia e os países bálticos, ao sul."*

**Juhana Aunesluoma,** professor de história política da Universidade de Helsinque

**VISÃO DO CORREIO**

## O dinheiro que falta para o ajuste fiscal

A apresentação da nova regra fiscal pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, agradou a investidores e empresários, mas deixou em todos uma dúvida. Se o governo assume o compromisso de controlar os gastos públicos a partir de uma trava que limita a expansão das despesas a 70% do avanço dos investimentos no ano anterior, com esse gatilho caindo para 50% em caso de descumprimento da meta, nos cálculos futuros das contas públicas, ficou a dúvida sobre como o governo conseguirá agir do ponto de vista da arrecadação de impostos e outras receitas para ter o dinheiro suficiente para zerar o deficit primário em 2024.

Na segunda-feira, o próprio ministro detalhou que serão necessários de R$ 100 bilhões a R$ 150 bilhões para que o resultado primário das contas públicas seja equilibrado a partir do ano que vem. Apresentou ainda propostas que devem ser encaminhadas ao Congresso para cobrar impostos de sites de apostas e de empresas de e-commerce chinesas. A estimativa é de arrecadação de R$ 15 bilhões apenas com as apostas e entre R$ 7 bilhões e R$ 8 bilhões com as vendas chinesas no país. Ainda assim, a conta não fecha, pois são pouco mais de R$ 30 bilhões, faltando entre R$ 70 bilhões e R$ 120 bilhões para se chegar ao valor necessário para zerar o deficit.

O ministro defende que esses recursos venham dos incentivos, hoje, concedidos a uma série de empresas de diversos setores e que somam cerca de R$ 400 bilhões. Conseguindo reduzir esses incentivos em um quarto, o governo conseguiria R$ 100 bilhões. Mas esse dinheiro não existe na prática, e o governo precisa do Congresso para aprovar uma redução de incentivos maior do que a prevista no Projeto de Lei 3.203/21, de 2021, que prevê a redução de incentivos a 2% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2026, o que significa R$ 22,4 bilhões a valores de 2021.

Com esse montante, a conta ainda não fecha e serão necessários mais cortes de incentivos. Se assim for, é preciso que governo e empresas cheguem a um ponto de convergência para que os incentivos sejam efetivamente destinados à criação de empregos e ao desenvolvimento tecnológico, e não apenas servindo para cobrir perdas na margem de lucro em momentos de crise. É preciso buscar eficiência no uso dos recursos públicos, seja para gerir a máquina pública, seja para fomentar a economia. É indispensável que o governo busque dar maior transparência para as despesas públicas, tanto de custeio quanto de desembolsos e renúncias fiscais, para que obtenha maior eficiência e, consequentemente, melhor resultado.

A ministra Simone Tebet falou em melhorar o gasto público. Depois de três meses de governo, é momento não só de falar em mais recursos para o caixa do governo sem nenhuma contrapartida do ponto de vista das despesas de custeio da máquina pública. Onde e como é possível melhorar o gasto público, a fim de buscar eficiência na administração pública. Pior do que gastar é gastar mal. E o Brasil faz dessa forma há muito tempo.

A outra ponta que pode representar recursos adicionais para o governo vem das taxas de juros, que oneram a dívida pública e o fluxo de caixa. Apenas com a amortização de juros, o país desembolsou o total de R$ 586 bilhões em 2022. Caso o Banco Central mantenha a taxa de juros em 13,75% até o fim do ano, a previsão é de que os gastos com juros girem em torno de R$ 800 bilhões. Talvez daí venha a insistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em criticar a política monetária do Banco Central. Os juros altos sufocam a economia e podem reduzir a arrecadação, sendo que, ao mesmo tempo, elevam o desembolso do Tesouro com a rolagem da dívida pública. A conta do ajuste não fecha e o governo precisará mais do que simplesmente apostar no aumento da arrecadação, mas em reduzir os gastos da máquina pública.

**RODRIGO CRAVEIRO**
*rodrigo.craveiro@gmail.com*

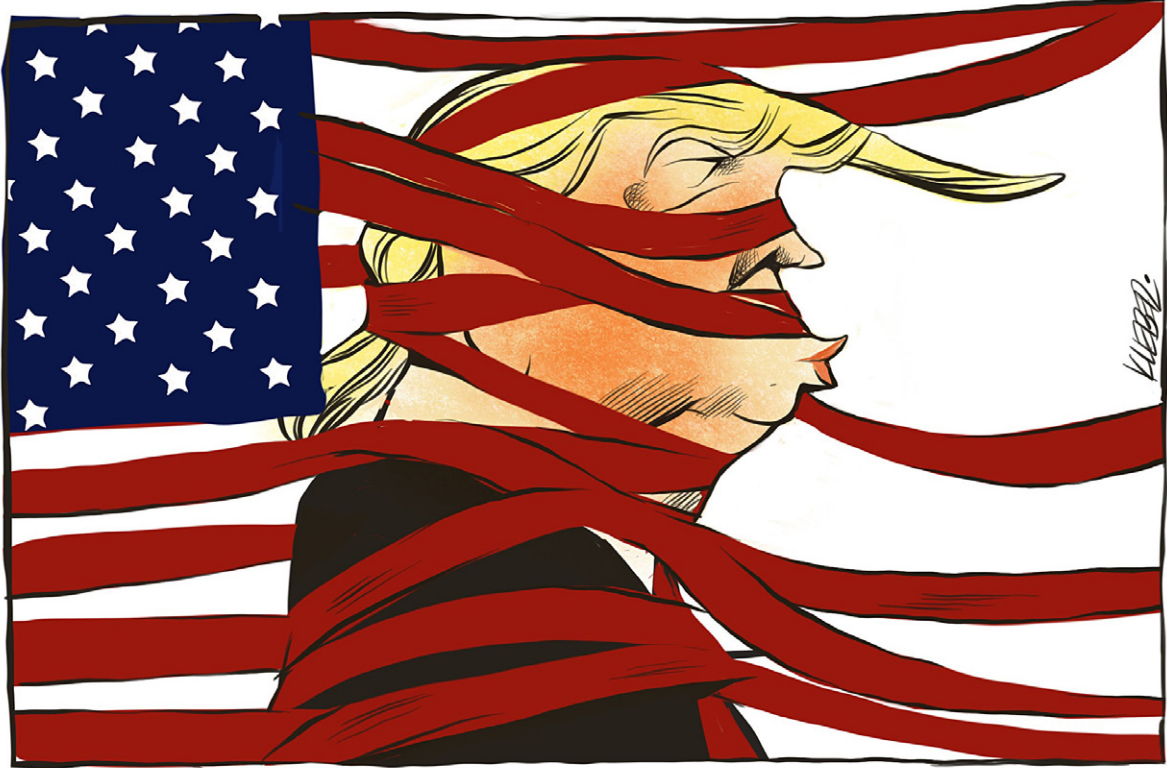

## Jerusalém da devoção

Jerusalém. A Semana Santa levou-me a escrever sobre ela. São 2.700 anos de história. É impossível não se emocionar ao caminhar pelas ruelas e becos da Cidade Velha. Refazer a Via Dolorosa. Parar em cada estação e fazer uma oração. Se não for religioso, meditar ou admirar. Tocar a marca na parede no mesmo local em que Jesus teria colocado a mão, ao ser ajudado por Simão Cirineu a suportar o peso da cruz. Observar, do lado de fora da muralha que contorna a cidadela, o Monte das Oliveiras e o Getsêmani, onde começou a agonia de Cristo, com o beijo da traição de Judas. Visitar a Basílica do Santo Sepulcro e ter a primeira visão de uma pedra, do tamanho de uma pessoa, colocada sob um mural com uma pintura que fala por si.

Na "Pedra da Unção", o corpo de Jesus teria sido lavado e preparado para o enterro, após a descida da cruz, no Gólgota, a poucos metros dali. É tocante ver fiéis se ajoelhando perante a rocha, tocando-a, em meio a lágrimas, e colocando tercinhos, lenços e outros bens para serem bentos. Vencer as escadarias que representam a subida ao Gólgota e se deparar com dois anjos de prata guardando um altar e um buraco no chão, onde se crê que a cruz foi fincada.

Sob o altar, no andar de baixo, é possível ver uma parte do Gólgota preservada atrás do vidro. A alguns passos dali, está o local mais sagrado do cristianismo: a edícula construída sobre a tumba vazia de Jesus. Lá dentro, entre flores, incensários e velas, uma pedra foi colocada sobre a rocha original que protegia o túmulo. Atrás da edícula, um recinto com acesso a túmulos originais da época de Jesus. Seriam de José de Arimatéia e família. No Santo Sepulcro, tudo remete à fé: o silêncio profundo cortado por cânticos de música sacra ou o balanço dos incensários; o perfume do óleo de rosas; o ambiente à meia-luz.

A devoção que brota em Jerusalém não floresce somente do cristianismo. No Muro das Lamentações, é impossível não se comover com a fé e o respeito dos judeus pelo sagrado. A oração com a cabeça encostada na muralha, de onde surgem papéis com pedidos e esperanças de milagres. Ao pôr-do-sol, o local mais importante para o judaísmo ganha mais em beleza e mistério: a cúpula do Domo da Rocha, ao fundo, divide espaço com a lua e com pássaros em revoada. Ali, no Monte Moriá, Abraão ofereceu o filho Isaac em sacrifício a Deus.

Do outro lado do muro, a Mesquita de Al-Aqsa conclama os muçulmanos às orações. No local, Maomé teria ascendido aos céus sobre uma rocha. É o terceiro lugar mais sagrado para o islã, depois de Meca e Medina. Em Jerusalém, muçulmanos, judeus e cristãos confluem para louvar o divino. Nesta Semana Santa, na antevéspera da Paixão de Cristo e a quatro dias da Páscoa, desejo a você a busca da conexão com o superior, com o infinito, como quer que o conceba. Faz bem para a alma. Acalma e traz confiança de dias melhores.

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

### Armas

A arma de fogo tem significado ambivalente, o que favorece que as pessoas se dividam entre as que glorificam e as que demonizam. As primeiras consideram seu uso positivo para autodefesa, caça, esporte, como instrumento policial e militar, ou meio de libertação política. As segundas observam seus efeitos destrutivos, em crimes passionais, acidentes, como ferramenta de delinquentes, fator de morte de familiares e do próprio usuário. A essa ambiguidade se soma o fator "ideologia", que interfere na nossa compreensão do real e, no caso das armas, se exacerba. Desde Kant (1724-1804), sabemos que essa, limitação é inevitável, como o filósofo ilustrou com a bela metáfora: "A pomba que sente a resistência do ar pensa que poderia voar melhor no vazio". Mas não pode. A natureza não tolera o vácuo. E quando a ignorância, os preconceitos e os sentimentos de medo e ódio causados pelos crimes violentos impregnam o pensamento, a distorção do real é ainda maior.Torna-se presa fácil da manipulação populista. Razão de a nossa rica indústria de armas não se preocupar em fazer pesquisas que desmentiram suas teses. Basta-lhe confrontar a ciência, como fazem os terraplanistas e os que não acreditam nas vacinas. Garante que "devemos nos defender com armas". Armas são boas para ataque, não para defesa, uma vez que a "surpresa" favorece o assaltante. Para cada indivíduo que tem êxito ao reagir a um assalto com arma, morrem 38" (*Violência Policial Center*, EUA). Como dizia o inesquecível jornalista Stanislaw Ponte Preta: "As três coisas mais perigosas na vida são croquete de botequim, mulher dos outros e arma de fogo".

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

### Bela mulher

Quem é essa bela mulher? Pode vir em sonho ou num olhar qualquer... Fantasias sempre vêm e vão! Acho que há um viver entre o sagrado e o profano, ou não? O viver pleno passa pelo feliz entre a cópia e a matriz!? Sei não... apenas uma reflexão. O mundo anda meio louco; tem gente que, ao falar a verdade, fica meio rouco(...)! Amizades verdadeiras? Haja raridades... melhor meditar no degustar com chá de cidreiras... Amor platônico ficou fora de moda? Acho que continua vivo e bem dentro, ou fora da roda! A bela mulher ou o bom e verdadeiro amigo são peças preciosas que não se encontram em qualquer abrigo!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

### Trânsito

Quem for atento e vigilante percebe e anota, em todo lugar, circulando por Brasília, uma série de imprudências e irresponsabilidades. Perto de completar 63 anos de idade, moradores relapsos deveriam ter mais consciência dos seus deveres. Um dos defeitos mais grave e perigoso, é o motorista que não liga a seta ao mudar de faixa; também horrível quem destrói os canteiros, pisando nas plantas e flores, fazendo atalhos para atravessar para o outro lado da pista; igualmente desastroso quem queima lixo no fundo do quintal; ou aqueles que não recolhem das ruas, das calçadas e dos gramados, o cocô de seus animais de estimação. Igualmente triste quem dirige lanchando, falando no celular, com cachorro no colo ou com o braço para fora. Quer ficar sem o braço e sem o relógio. Sujeitos sem noção. Outro tipo comum de desrespeito ao próximo é o motorista que estaciona atrás do carro alheio e some no mundo. Quem também precisa de cuidados médicos é o dono de cão feroz que não coloca a necessária focinheira no animal.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

### Dever cívico

Bolsonarista não é quem votou no ex-presidente. Fake não é você disseminar notícias verdadeiras, mas, sim, falsas, camufladas. Quando o eleitor e leitor deste espaço vota num candidato está só cumprindo seu dever cívico. Quando damos nossa opinião relativamente a um determinado evento, o fazemos com responsabilidade, com conhecimento de causa e com a certeza de que são verdadeiras as informações. Neste governo, a suspeição é uma norma. Tenho só uma ideologia: a de ver meu país livre de corrupção, de ditadura, de escândalos e de dirigente que bravateia antes da eleição e depois diz que o fizera, senão não ganharia. Gostaria de ver meu país, não como se encontra, ou seja, nas mãos de quem jamais deveria estar em razão do seu passado enlameado e degradante. Se eu votar no "seu" Zé da esquina, jamais serei um Zelista. Serei hoje e sempre um cidadão brasileiro com orgulho.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Da Escola Preparatória de Cadetes do Exército ao Rolex. Da esfográfica de plástico à caneta de ouro. Eu não sou matreiro, tá ok?

**Francicarlos Diniz** — Asa Norte

Ironia do destino é ver o Bolsonaro, Rei do Gado, assistir ao seu time Palmeiras perder para o Água Santa com dois gols de Bruno Mezenga."

**Vital Ramos de V. Júnior** — Jardim Botânico

Donald Trump se tornou réu, uma demonstração da integridade do Judiciário norte-americano. Será que veremos ocorrer o mesmo com o seu dileto amigo brasileiro?

**Joaquim Honório** — Asa Sul


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

| | |
|---|---|
| ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA<br>**Diretor Presidente** | GUILHERME AUGUSTO MACHADO<br>**Vice-Presidente executivo** |
| Ana Dubeux<br>**Diretora de Redação** | Leonardo Guilherme Lourenço Moisés<br>**Diretor Financeiro** |
| Valda César<br>**Superintendente de Negócios e Marketing** | Josemar Gimenez<br>**Vice-presidente de Negócios Corporativos** |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE –** Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | **R$ 4,00** | **R$ 6,00** |

**ASSINATURAS ***

| SEG a DOM |
|---|
| **R$ 837,27** |
| 360 EDIÇÕES |
| (promocional) |

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**D.A Press Multimídia**
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

# Como distinguir o real em mundo de inteligência artificial?

» ADRIANA SALUCESTE
*Especialista em segurança da informação e diretora de tecnologia e operações da Tecnobank*

Antes que se pudesse desmentir, a foto do papa Francisco usando um look branco digno de Paris Fashion Week e dos rappers mais famosos do mundo já tinha circulado pelas redes sociais e arrebatado milhões de comentários, likes e dislikes. Longe de estar desfilando trajes da última moda por aí, o papa estava, na verdade, lidando com algumas questões de saúde que, dias mais tarde, o levariam a ser até mesmo internado. Mas, quando soubemos disso, já era tarde. Muita gente tinha compartilhado a imagem, criada com a ajuda de inteligência artificial (IA), como se fosse real.

Casos como esse ainda devem se multiplicar nas plataformas digitais ao longo dos próximos dias, meses e anos. Se, para muitas pessoas, ver o ex-presidente americano Donald Trump preso é um sonho, para o Bellingcat, coletivo de jornalismo independente, é uma realidade, ainda que virtual. Usando a inteligência artificial Midjourney, o coletivo criou uma imagem do magnata, usando terno e gravata, atrás das grades, sentado sobre uma cama de ferro ascética coberta apenas por um colchão que parece tudo, menos confortável. Mas, vale lembrar, o papa é, assim como Trump foi, um chefe de Estado. E os impactos da foto de um ex-presidente preso podem ir muito além das piadas nas redes sociais.

Mas, se lidar com essas ferramentas será tarefa cada vez mais comum, o que fazer para garantir que saibamos distinguir o que é real do que é resultado das IAs? Arrisco alguns palpites para contribuir com o debate já tão acalorado a respeito do tema. E começo pela área em que me sinto mais confortável: a da segurança da informação. Diante da já gigante propagação de fake news de toda ordem — política, ideológica, moral e até cômica —precisamos nos resguardar. Criar sistemas de segurança que nos permitam separar o joio do trigo, discernir verdades de mentiras. Isso se tornará mais difícil à medida que as ferramentas de IA se tornarem mais precisas e especializadas, o que está acontecendo neste exato momento, enquanto escrevo estas linhas. E, se hoje as informações e imagens geradas por elas já se assemelham tanto à realidade, o potencial destrutivo dessa evolução é incalculável.

É fundamental lembrar que as máquinas não possuem julgamento moral. Elas entregam como resultado aquilo que for solicitado, independentemente de ser legal, justo ou mesmo honesto. E quem as programa inicialmente somos nós, seres humanos. Criaturas que, infelizmente, ainda estão longe da perfeição moral e ética que tendem a agir de acordo com os próprios interesses. O ser humano é o que é — e tem uma tendência a se desviar em determinados momentos.

Por isso, é indispensável que haja diretrizes que criem uma segurança real para o uso dessas tecnologias, além de leis que as regulamentem. No Brasil, já existe o projeto de lei do Marco Legal da Inteligência Artificial, criado em 2020, mas ainda não aprovado pelo Congresso Nacional.

Carta assinada por nomes como Elon Musk (Twitter, Tesla e SpaceX), Evan Sharp (Pinterest) e Steve Wozniak (Appel) pede que o desenvolvimento de inteligências artificiais seja pausado por seis meses, até que se possa discutir que tipo de desafios elas podem trazer à sociedade e à vida humana. Mas, mais do que paralisar esse tipo de tecnologia, o que falta é discutirmos maneiras responsáveis e mecanismos de defesa contra o grande poder dessas plataformas.Afinal, a ideia central de qualquer desenvolvimento tecnológico é ajudar a melhorar a vida humana, não criar ainda mais dificuldades em um mundo já tão complexo e cheio de problemas.

# Reindustrialização: necessária para a retomada do crescimento

» JOSEPH COURI
*Presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria de São Paulo (Simpi)*

Por que a palavra reindustrialização está na pauta dos temas discutidos para a retomada do crescimento econômico do Brasil? Pelo simples fato de que as estatísticas industriais mostram que, desde 1990, o país vem sofrendo um processo de desindustrialização, ou seja, um processo de reversão da industrialização. Esse fenômeno relaciona-se à diminuição ou eliminação de atividades industriais, com a economia voltando a se apoiar em atividades agropecuárias ou no setor de serviços.

Estudos mostram que não houve apenas uma redução nas condições de produção, mas uma estagnação da capacidade produtiva dada a falta de inovação, por falta de investimento em capital físico, como também pela falta de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, e ciência e tecnologia, mesmo no período de taxas básicas de juros baixas. Tudo isso somado, acabou enfraquecendo o setor produtivo da economia. E, certamente, esse cenário se construiu por conta de uma insegurança político-institucional e jurídico que tem prevalecido nos últimos anos.

Pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, apurado pelo IBGE, observa-se que o Produto Interno Bruto (PIB), no período de 2011 a 2021, cresceu 3,97%, enquanto o setor Indústria apresentou queda de 10,84%, com destaque à indústria de transformação, que retrocedeu 13,34%, influenciado pela fabricação de máquinas e aparelhos elétricos, fabricação de produtos de metal, fabricação de produtos de borracha e material plástico, indústria moveleira e farmacêutica. A Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos no setor produtivo), por sua vez, apresentou um recuo de 9,47% no período. Esses dados reforçam o que aconteceu com o setor industrial, que deveria ser o mais dinâmico da economia nacional.

Dados do Banco Mundial mostram algumas estatísticas preocupantes. No período de 2012 a 2021, a exportação brasileira de alta tecnologia caiu 30,6%, enquanto o desempenho de alguns países tais como o México (43,4%), Índia (89,2%) e Coreia do Sul (22,9%) evoluíram de forma significativa. Isso pode ser explicado quando se analisa, por exemplo, o número de patentes de residentes registradas nestes 10 anos. No Brasil, foram 50.156 patentes registradas, volume bem menor que a Índia (140.726) e Coreia do Sul (1.614.645). No tocante aos não residentes no Brasil nesse período, foram registradas 228.632 patentes, enquanto na Índia foram 329.155 e na Coreia do Sul 451.100.

Com esse pano de fundo, evidencia-se o drama vivido pelas micro e pequenas empresas, que estão na base e dão sustentação às cadeias produtivas. Elas correspondem a mais de 90% das empresas brasileiras e são responsáveis pela absorção de 78% das pessoas economicamente ativas, desempenhando um importante papel, pois chegam a representar 30% do Produto Interno Bruto, ou seja, mais de R$ 3 trilhões. Nos últimos tempos, enfrentando elevada carga tributária e de taxa de juros, associada à falta ou alto custo da matéria-prima, elas vêm apresentando baixos índices de desempenho, com uma situação fragilizada e pouca perspectiva quanto ao futuro.

Diante desse cenário, o processo de reindustrialização deveria começar com uma ação do governo, revisando o esdrúxulo sistema tributário que vigora no país. Sua complexidade e vulnerabilidade assusta o investidor nacional e, principalmente, o estrangeiro, motivo que determinou a saída de algumas empresas no passado recente e a cautela de outros em desenvolver operações no mercado brasileiro. Outra providência primordial é com relação à infraestrutura. Nos últimos anos o governo, com a preocupação voltada às questões políticas, deixou de lado o essencial para a atividade industrial, ou seja, investimentos em educação, saúde, segurança e mobilidade. Os dados refletem claramente a situação de penúria.

À medida que os países estão em busca de mecanismos para fortalecer suas indústrias para se adequarem à quarta revolução industrial, também conhecida como Indústria 4.0, o Brasil tem que, urgentemente, estabelecer uma política industrial que elimine as dificuldades estruturais, burocráticas, trabalhistas e econômicas, para que a indústria brasileira possa rapidamente resgatar e atualizar o parque de produção, buscando a competitividade e produtividade à semelhança do que se vê em muitas economias emergentes. Caso contrário, permaneceremos, mais uma vez, na contramão do que acontece no mundo.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

# Novo Ensino Médio em suspense

Na falta de especialistas realmente comprometidos com a grave questão da educação no país, melhor mesmo seria encurtar o caminho e os debates improdutivos e pueris sobre o Novo Ensino Médio e passar a colher, mundo afora, experiências exitosas e, simplesmente, implementá-las por aqui. O que não se pode, é deixar ao alvitre aleatório de governos que vêm e vão a decisão de mudar e de "reformular reformas" nessa importante etapa do ensino, tornando o que é instável e precário em algo que jamais se realiza. O pior é atrelar a reforma do ensino médio a diretrizes de cunho político ideológico, forçando o ensino público e privado a se tornarem escolas de doutrinações partidárias, preparando os alunos, não para andarem sobre as próprias pernas, mas a seguirem marchando ao som e ao comando das orquestras desafinadas das legendas partidárias.

A política, no ensino, deve ser apenas aquela ligada à políticas educacionais, como é feita no resto do mundo civilizado, e não aquela orientada segundo a visão obtusa de partidos políticos. Há que se diferenciar, portanto, política educacional e educação política, como pretende agora o governo de plantão. Não bastasse a destruição que tem sido feita nas universidades públicas, com o banimento da pluralidade e de outras discussões, que não aquela que incensa as esquerdas, temos agora, o anúncio do governo suspendendo a definição de prazos para que alterações sejam implementadas no ensino médio em todo o país.

Por meio de portaria, o Ministério da Educação (MEC) atendeu a pressões vindas de entidades estudantis e de associações educacionais, todas de orientação esquerdista e, simplesmente, de uma canetada irá atrasar e, quiçá, alterar as reformas do Novo Ensino Médio, que vinham sendo desenvolvidas nas escolas de todo o país desde o ano passado. Carece a educação, assim como toda a infraestrutura básica de nosso país, de políticas, no sentido de ação, de longo prazo de permanência e maturação. O que temos são reformas feitas em cima de reformas a cada governo que chega, não importando se essas alterações continuadas terão, ou não, resultados no que é realmente necessário: a elevação na qualidade do ensino.

Mesmo que o MEC garanta que não haverá mudanças do modelo, a simples decisão em suspender, por 90 dias os cronogramas de implantação da reforma previstas no Novo Ensino Médio, provoca reações e alimenta as incertezas de que o novo modelo de ensino poderá não ter vida longa neste governo ou mesmo ser abolido, apenas para atender o que deseja as hostes ligadas à disseminação da ideologização do Estado. É disso que se trata, e não de outras pretensas intenções em melhorar um modelo, que sequer teve tempo de dizer ao que veio.

Com isso, o Novo Ensino Médio, que tinha como um dos objetivos minorar o grave problema da evasão escolar, dando aos alunos a oportunidade de escolher, entre as opções oferecidas pela grade curricular, aquelas disciplinas que melhor se adaptam à sua realidade imediata, fica suspenso no ar, pendurado no teto apenas pela brocha do pintor em atenção ao que deseja o presidente, que adiantou que o atual modelo não ficará do jeito como está .

A situação vergonhosa do ensino no país — visto, mais claramente nos certames de avaliações internacionais — fica como está, na rabeira do mundo, o que adia também a superação do Brasil da situação de país em eterno desenvolvimento.

### » A frase que foi pronunciada

"É necessário que o professor oriente a criança sem que esta sinta muito a sua presença, de modo que possa estar sempre pronto para prestar a assistência necessária, mas nunca sendo um obstáculo entre a criança e a sua experiência."

Maria Montessori

### TCC

» Por falar em educação, soubemos que Juarez José Tuchinski dos Anjos fez um estudo sobre o colunista Ari Cunha e as críticas ao sistema de ensino de Brasília. O material em questão foi publicado nesta coluna entre os anos 1960-1965. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

### De olho

» Um requerimento do senador Confúcio Moura coloca a Política Nacional de Saneamento Básico como assunto a ser monitorado por todo o ano de 2023 pelo colegiado da Comissão de Meio Ambiente.

### 24h

» Agora é lei. Todas as delegacias da Mulher deverão estar prontas para o atendimento 24h por dia, inclusive fim de semana e feriado. O assunto foi publicado no *Diário Oficial da União*.

### » História de Brasília

*A Escola Classe da Superquadra 107, toda vez que chove, fica completamente ilhada. Algumas telhas de alumínio foram dobradas pela velocidade do vento, e já merecem reparos.* (**Publicada em 18/3/1962**)

A prática do exercício, de duas a três vezes por semana, com intensidade moderada pode tratar a hipertensão, mostra pesquisa brasileira

# Musculação ajuda a controlar a pressão alta

» ISABELLA ALMEIDA

Muitos são os benefícios das atividades físicas à saúde e, a cada estudo desenvolvido, cientistas descobrem novas vantagens da prática. Uma pesquisa brasileira divulgada, ontem, na revista *Scientific Reports* revela que treinos regulares de musculação, de duas a três vezes na semana, com intensidade moderada podem reduzir a pressão arterial e atenuar quadros de hipertensão, a principal causa de mortes por doenças cardiovasculares.

O estudo liderado por Giovana Rampazzo Teixeira, professora do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista (Unesp), analisou mais de 21 mil artigos científicos sobre o tema e acompanhou dados de 253 hipertensos com idade média de 59 anos. A investigação, com a participação de cientistas da Universidade de São Paulo (USP), se concentrou nas respostas da hipertensão basal durante a prática da musculação por, no mínimo, oito semanas e os efeitos pós-treinamento.

Os resultados efetivos apareceram por volta da 20ª sessão de treinamento, e a pressão arterial permaneceu mais baixa por cerca de 14 semanas depois do término das sessões. "A prevenção continua sendo um bom caminho. Contudo, encontramos resultados robustos de que o exercício físico de força pode ser utilizado como uma terapia não farmacológica para reduzir a pressão arterial", relata a líder da pesquisa.

Arquivo pessoal

**Quanto maior for a prática de exercício físicos de força, melhor será a regulação da pressão arterial. Com isso, menor será o uso de medicamentos e o custo para o SUS"**

***Giovana Rampazzo Teixeira,*** *professora da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e líder da pesquisa*

Os mecanismos por trás da redução da pressão arterial pelo exercício aeróbico são bem estudados, mas há poucas pesquisas sobre os efeitos do exercício de força na hipertensão, segundo os autores do novo estudo. Os resultados, segundo Giovana Teixeira, indicam a dose necessária para alcançar esse efeito terapêutico. "O exercício físico de força, realizado com carga moderada a vigorosa, dois ou três dias na semana, é eficiente em reduzir os valores de pressão arterial em indivíduos hipertensos", enfatiza.

A análise, que contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), também identificou que indivíduos com menos de 59 anos obtiveram redução mais expressiva da pressão arterial durante o período de treinamento físico. "Aqueles com 60 a 79 anos apresentaram menor efeito, mas, ainda assim, significativo. Dessa forma, salientamos que mesmo os mais idosos podem ser beneficiados pelo treinamento de força", destaca Rampazzo.

## Novo estímulo

Na avaliação de Victor Hugo Espíndola, neurocirurgião especialista em doenças cerebrovasculares, o estudo traz uma visão inovadora dos benefícios da musculação. "A gente sempre estimula que os pacientes façam malhação. Além de conseguir preservar a massa muscular, evitar o envelhecimento, conservar toda a estrutura óssea, garantindo que a pessoa, principalmente os idosos, consiga permanecer independente por mais tempo, essa pesquisa, agora, mostra uma grande importância da prática: o controle da hipertensão."

O especialista explica que a pressão sob controle deixa o indivíduo menos suscetível a doenças cardiovasculares. "Isso porque a hipertensão causa um estresse na parede arterial, predispondo para formação de placas de gordura, que é a principal causa do acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico e do infarto. "Além disso, o pico hipertensivo é a principal causa do AVC hemorrágico, no qual se rompe a artéria cerebral. A pressão arterial constantemente elevada também é um fator de risco para formação de aneurismas cerebrais, outra causa de AVC", completa.

Os autores indicam que estudos futuros devem investigar os mecanismos celulares e moleculares que fundamentam a redução da pressão arterial em resposta ao treinamento de força. Hoje, sabe-se que esse tipo de exercício aumenta a frequência cardíaca, a produção de óxido nítrico, que promove a vasodilatação ao expandir o diâmetro dos vasos sanguíneos, e o fluxo sanguíneo.

Teixeira lembra que, recentemente, o treinamento de força foi incluído nas diretrizes brasileiras para o manejo da hipertensão arterial. "Mas são necessárias muito mais pesquisas para obter evidências mais robustas", afirma, em nota. "Nossos resultados impactam a sociedade estimulando uma maior qualidade de vida. Quanto maior for a prática de exercício físicos de força, melhor será a regulação da pressão arterial, com isso, menor será o uso de medicamentos e o custo para o SUS."

ALFREDO ESTRELLA

**O efeito foi constatado após 20 semanas de treino, e a pressão permaneceu baixa 14 semanas depois do fim do experimento**

**Palavra de especialista**

### *O melhor a fazer por você*

*"Vencer o sedentarismo, mesmo que seja aos poucos, é muito importante. É uma das principais intervenções que podemos fazer para nós mesmos, com benefícios globais na saúde. A prática de atividade física melhora a performance do coração, dos músculos, reduz a pressão arterial e controla outros fatores, como o diabetes. Se você tem doença no coração, o ideal é procurar um médico para saber se tem risco associado para fazer atividades físicas. Se não não tem, sair do sedentarismo é o melhor que você pode fazer para si. Vá progressivamente, e a meta é chegar nos 150 minutos (por semana) aconselhados pela Organização Mundial da Saúde."*

**Sérgio Ramalho,** *cardiologista e coordenador médico do Centro de Pesquisa do Hospital Brasília*

**UNIVERSO PRIMITIVO**

## As galáxias mais distantes já conhecidas

» PALOMA OLIVETO

Quando o projeto do supertelescópio espacial James Webb foi anunciado, há mais de três décadas, a promessa foi a de que ele abriria as portas do Universo primitivo, ajudando a confirmar ou derrubar teorias sobre os primeiros momentos pós-Big Bang. A missão tem sido cumprida com eficácia. Ontem, dois artigos publicados na revista *Nature Astronomy* descreveram as galáxias mais distantes já observadas, quando o Cosmos tinha somente 2% da composição atual. A descoberta foi feita pelo instrumento, com base em imagens e dados espectroscópicos.

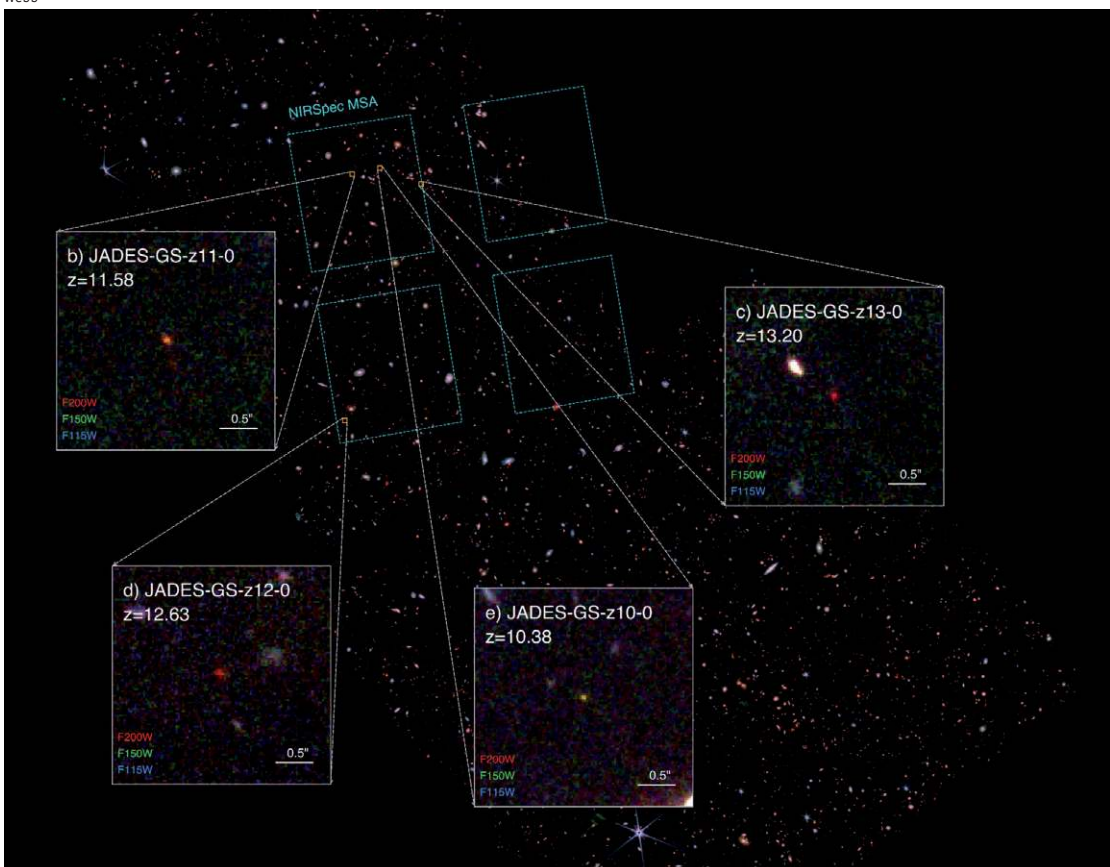
Galáxias têm espectros (amplitudes) distintas nos comprimentos de luz ultravioleta, e isso ajuda a medir a distância — e, consequentemente, a idade — desses aglomerados estelares a partir de uma medida chamada redshift, ou desvio para o vermelho. Não é um conceito complicado: como o Universo está em expansão, à medida que isso acontece, galáxias e outros objetos se afastam, e a luz que emitem se estende. Quanto maior o comprimento das ondas, mais a cor aparece vermelha nos telescópios.

E, quanto mais vermelha a imagem, mais distante está o objeto. Essa é uma tarefa que o James Webb desempenha com maestria, pois ele é equipado com instrumentos de detecção de infravermelho capazes de captar a luz emitida por corpos muito antigos. Nos dois artigos publicados ontem, os pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Santa Cruz, nos Estados Unidos, e da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, usaram as informações do supertelescópio para identificar as quatro galáxias, que datam de 300 milhões a 500 milhões de anos depois do Big Bang. Considerando que o Universo tem quase 14 bilhões de anos, trata-se de um período muito distante.

## Detalhes

Duas das galáxias já eram conhecidas graças a imagens do telescópio Hubble, enquanto as demais foram detectadas recentemente. Sem a medida correta do desvio para o vermelho, porém, não era possível estabelecer a idade desses aglomerados. Os dados do James Webb permitiram determinar também a taxa de formação de estrelas, os tamanhos e outras propriedades.

Cada uma das jovens galáxias pode conter 100 milhões de massas solares em estrelas. Além disso, os espectros desses objetos não têm impressões digitais de elementos complexos, como carbono, oxigênio e nitrogênio. Segundo os pesquisadores, isso indica que as estrelas ainda não processaram o hidrogênio e o hélio primitivos que sobraram do Big Bang para produzir grandes estoques desses elementos mais pesados.

Nos artigos, os autores destacam que as descobertas demonstram o rápido surgimento das primeiras gerações de galáxias. "A fronteira (de tempo) está se alterando quase todos os meses. Agora, deixando apenas 300 milhões de anos de história inexplorada entre essas galáxias e o Big Bang", comentou, em um texto à parte, Pieter van Dokkum, do Departamento de Astronomia da Universidade de Yale.

webb

**Descobertas pelo James Webb, as galáxias datam de 300 milhões a 500 milhões de anos depois do Big Bang**

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br* e
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*




**FUNCIONALISMO PÚBLICO**

# CLDF aprova reajuste de 18% a servidores

Recomposição será paga em três parcelas, a partir de julho deste ano. Comissionados também foram contemplados com aumento de 25% nos seus ganhos. "Isso vai aquecer a economia do DF", destaca o distrital Wellington Luiz (MDB)

» SUZANO ALMEIDA
» ARTHUR DE SOUZA

Sob pressão de servidores que ocuparam as galerias da Câmara Legislativa, os deputados distritais aprovaram, ontem, o aumento de 18% em três parcelas para os servidores públicos do Governo do Distrito Federal (GDF). O reajuste aprovado prevê pagamentos de 6% para julho deste ano e mais duas parcelas em julho de 2024 e de 2025.

Segundo o presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), o reajuste é uma forma de recompor as perdas dos servidores que não tem aumento desde 2012. Entretanto, a oposição criticou o valor dado. Segundo o distrital Chico Vigilante (PT), o valor real de 6% neste ano não se sustenta. "Esse valor sequer recompõe as perdas da inflação deste ano. Nem se fossem os 18% de uma vez seria suficiente", atacou.

Após as falas da oposição, o ex-líder do governo deputado Hermeto (MDB) defendeu a proposta. "Quando o governo era do PT, o governador Agnelo Queiroz deu em três vezes também. Precisamos levar em consideração a boa vontade do governador", disse o distrital, para em seguida ser vaiado pelos servidores presentes.

Para contrapor a proposta, o deputado Fábio Felix (PSol) sugeriu que o aumento proposto para o governador, primeiro escalão e comissionados, também seja parcelado em três vezes. Outra proposta prevê que o reajuste seja dado em apenas duas parcelas de 9% cada. Ambas foram rejeitadas e o debate sobre o aumento para o chefe do Executivo local ficou para a próxima semana.

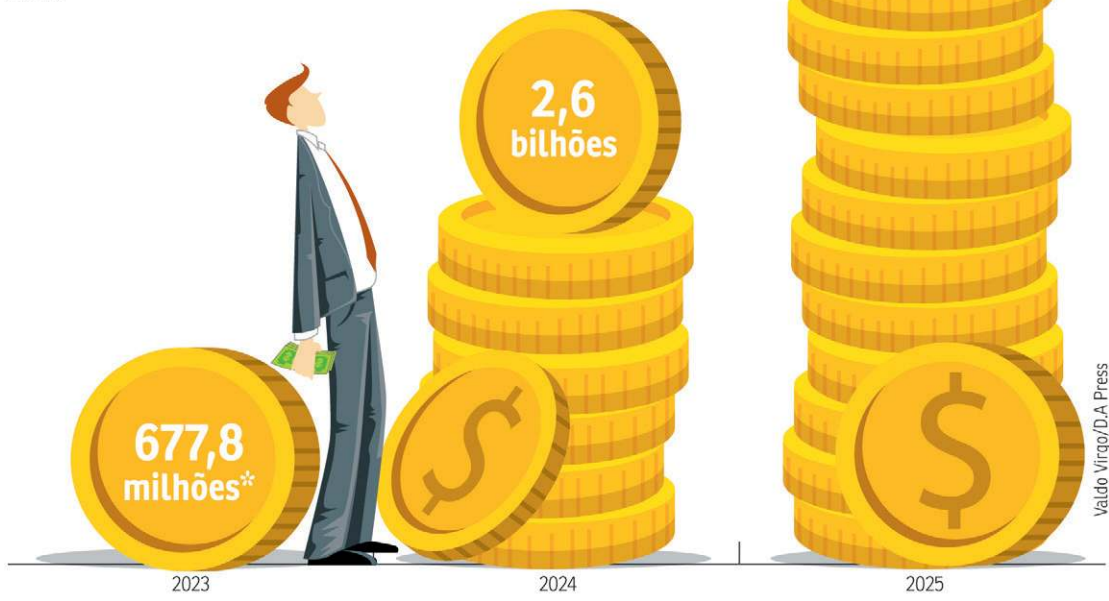
Mesmo com a derrota, os membros da oposição se comprometeram em buscar alternativas para que o governador Ibaneis Rocha (MDB) abra negociação com os sindicatos para que sejam realizadas a reestruturação das carreiras. "Vamos fazer uma comissão dos 24 distritais, para conversar com o governador", disse, para em seguida pedir aos servidores públicos nas galerias do prédio, que realizem manifestações na Praça do Buriti. "O governador só sabe ouvir por meio da pressão", apontou. O deputado ressaltou ainda que algumas categorias têm salários muito altos, enquanto outras têm salários muito baixos. "Precisamos enfrentar essa desigualdade", frisou.

Gabriel Magno (PT) comparou as propostas feitas para o aumento dos salários dos servidores e do governador. "Para ele, seria de uma vez, enquanto para os servidores, a ideia é fazer o parcelamento." Segundo o distrital, a divisão do pagamento em três vezes causa uma "grande desconfiança" nos trabalhadores. "Sofremos com o calote de 2015, que esse governo continuou e só pagou a última parcela no ano passado", lembrou. "Vamos cobrar do governo, o tempo inteiro, o pagamento do reajuste. A perda salarial é de 50,2%, desde 2015."

De acordo com os estudos apresentados pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da CLDF, o maior impacto orçamentário em 2023 deverá ser na educação e na saúde, que somadas devem resultar em cerca R$ 425,8 milhões. (Confira impacto geral no infográfico)

Carlos Vieira/CB/D. A Press

**Segundo categorias, valor proposto pelo Executivo local não é suficiente para recompor perdas causadas pela inflação. Sindicatos e oposição permanecerão mobilizados**

## Comissionados

O Projeto de Lei 238/2023, que concede aumento de 25% para os servidores comissionados, foi aprovado sem resistência. Deputados governistas defenderam a medida. "O aumento é necessário. Existem administradores ganhando R$ 7 mil para tanta responsabilidade. Ninguém quer trabalhar ganhando apenas isso", defendeu o governista Hermeto (MDB).

## Insuficiente

Diretor do Sindicato dos Professores no DF (Sinpro-DF), Samuel Fernandes esteve na sessão e ressaltou a falta de reajuste nos salários da categoria. "Estamos há oito anos sem nenhum real de reajuste. A gente ganhava mais de 100% acima do piso nacional. Hoje, o nosso salário está abaixo, cerca de 4%", calculou.

Ele criticou a proposta aprovada, dizendo que não são 18% de reajuste. "O governo deu apenas 6% em 2023. Claro que não vamos recusar nenhum percentual, mas é insuficiente", destacou. "Vamos continuar lutando pela reestruturação da nossa carreira. Temos que negociar pontos, como a incorporação de gratificações e achatamento dos padrões", detalhou Samuel Fernandes.

O diretor do Sinpro-DF enfatizou que a categoria quer que o governo discuta a reestruturação da carreira. "Desde quando o governador voltou (do afastamento), protocolamos um documento para que ele recebesse o sindicato. Mas, até hoje, não tivemos resposta", lamentou. "Temos uma assembleia marcada para o dia 26 de abril, com o indicativo de greve. Se até lá o governo não sinalizar um algo mais dentro dessa reestruturação, a categoria pode deflagrar uma paralisação", alertou o gestor do sindicato.

## Três perguntas para

**Wellington Luiz (MDB),** presidente da CLDF

**Quais categorias vão receber o aumento após a votação de hoje?**

Votamos o dos servidores públicos, ou seja, aqueles 18% divididos em três vezes. Faltavam apenas duas comissões se manifestarem, e fizemos isso aqui dentro do plenário.

**Qual a importância desse reajuste para a cidade, economicamente falando?**

Isso vai aquecer a economia do DF. Entrando mais recursos no bolso do servidor, faz com que ele gaste um pouco mais. Então, o reajuste é muito importante, tanto para o trabalhador quanto para a economia da cidade.

**Existe alguma emenda para alterar o parcelamento do reajuste?**

Não cabe à CLDF fazer uma emenda dessa natureza, sob o risco de termos uma inconstitucionalidade declarada. É importante termos essa consciência. Claro que queríamos que o pagamento fosse feito em menos vezes, mas temos que entender as necessidades e limites do Executivo. Portanto, a ideia é aprovar da forma como foi proposto.

## Carreira

A CLDF aprovou, na mesma sessão, em dois turnos, a alteração da nomenclatura de cargos da Casa, elevando o status de cargos de ensino fundamental para médio e de médio para superior. A matéria foi chancelada a toque de caixa, passando pelas comissões em plenário.

A matéria foi aprovada juntamente com proposição similar enviada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

A medida, segundo o projeto, tem por objetivo corrigir problemas com desvios de funções, uma vez que alguns servidores com menor instrução, no que diz respeito aos seus cargos de origem, realizam funções de maior escolaridade.

A diferença entre as duas, segundo os próprios servidores, é que a matéria enviada pelo TCDF conta com o detalhamento de funções que podem ser exercidas pelos servidores da Casa de Contas. Por sua vez, a proposta da Câmara Legislativa prevê que as atribuições serão definidas posteriormente pela Diretoria de Recursos Humanos (DRH).

A medida é criticada por servidores de cargos de nível superior que alertam sobre a possibilidade de os servidores alçados às novas funções requererem salários compatíveis aos cargos que porventura exercerão.

# Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

## Uma aliada no governo Lula

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, pode se tornar um importante canal de comunicação de políticos do MDB com o governo Lula para atendimento de demandas. Presidente regional do MDB, o deputado federal Rafael Prudente esteve com a ministra ontem para pedir ajuda para a pauta das forças de segurança do DF. Como ministra emedebista, ela se comprometeu a ajudar. Também participaram da reunião o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e os distritais Hermeto (MDB) e Roosevelt Vilella (PL).

Pedro Chavo/Divulgação

## Vai e vem da segurança

Enquanto a Câmara Legislativa aprovou o reajuste de 18% para o funcionalismo público do DF e de 25% para os comissionados, os policiais civis, policiais militares e bombeiros militares aguardam o aval do governo federal e do Congresso para a recomposição salarial aguardada desde o governo de Agnelo Queiroz (PT). Na gestão do petista, houve uma negativa da então presidente Dilma Rousseff, preocupada em atiçar os policiais federais, caso os civis do DF fossem beneficiados. No governo de Temer, o aumento esbarrou na dificuldade financeira local, durante o mandato de Rodrigo Rollemberg. Quando Ibaneis se elegeu, concedeu uma parte do aumento, mas o governo Bolsonaro segurou a paridade com os salários da PF. Agora, as forças de segurança aguardam uma posição do presidente Lula, já que o GDF enviou a mensagem com aumento de 18% para as forças de segurança do DF.

## Carona

Entre políticos, a aposta é de que o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) diz que quer ser candidato a governador, mas, na verdade, quer fazer dobradinha na disputa ao Senado, em 2026, ao lado de Ibaneis Rocha (MDB).

## Cota do PDT

Vice na chapa ao governo do DF liderada pela senadora Leila Barros (PDT), o advogado Guilherme Campelo foi nomeado em cargo no ministério do Trabalho. Ele assumirá como diretor de licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Ele recebeu a notícia do ministro Carlos Lupi, presidente nacional do PDT.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Redes Sociais/Reprodução

## Sem oposição

A deputada Dayse Amarilio (PSB) esteve ontem com o secretário de Governo, José Humberto Pires, e, em seguida, anunciou nas redes sociais que está para sair uma obra "muito boa" que vai ligar o Guará ao Núcleo Bandeirante. Dayse não faz o tipo oposição por oposição. Aliás, o governador Ibaneis Rocha (MDB) praticamente não tem oponentes.

## Câmara homenageia jornalistas

Ed Alves/CB/DA.Press

A Câmara Legislativa comemorou ontem o Dia do Jornalista em sessão solene de iniciativa do deputado distrital Joaquim Roriz Neto. "A população merece a verdade, e esta, muitas vezes, incomoda", afirmou o distrital. A diretora de redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux (na foto à esquerda, ao lado dos deputados Rogério Morro da Cruz e Joaquim Roriz Neto, e do diretor de Comunicação da CLDF, Cleyton Santos), uma das homenageadas, ressaltou a relevância de a Casa reconhecer a importância do jornalismo e lembrou que o jornal fez parte da história da emancipação política local e da própria construção da Câmara Legislativa. Da equipe do **Correio,** também foram homenageados os jornalistas Marcelo Agner (na foto à direita), José Carlos Vieira, Ana Maria Campos, Arthur de Souza, Pablo Giovanni e Suzano Almeida.

Hugo Batista

## Alexandre de Moraes autoriza visita de parlamentares à Papuda

O senador Izalci Lucas (PSDB) e a deputada federal Bia Kicis (PL) foram autorizados pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a visitarem o Complexo Penitenciário da Papuda, para averiguar a situação dos presos pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes. Eles vão fazer a visita na próxima segunda-feira. Os dois poderão ter acesso, também, à Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia. Em seu despacho, Moraes destacou a preocupação com a segurança de todos os envolvidos. Izalci e Bia Kicis não poderão levar acompanhantes. "Autorizo, em caráter estritamente pessoal, não extensivo, sob nenhum pretexto ou condição, a terceiros acompanhantes, a visitação única e individual da deputada federal Bia Kicis e do senador Izalci Lucas às unidades prisionais", decidiu o ministro.

Reprodução/TV-Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press

"O governador tem que sentar, conversar e receber as reivindicações de todas as categorias. Várias carreiras precisam ser reestruturadas. Vamos votar esse projeto, mas a luta tem que continuar"

**Ricardo Vale (PT),** deputado distrital

Ascom/CLDF

SÓ PAPOS

"Hoje é 18% em três vezes, mas amanhã quando as contas estiverem em dia, podem ter certeza de que esta Casa trabalhará com o governador para que venha mais aumento, mas tudo tem que ser feito com responsabilidade"

**Daniel de Castro (PP),** deputado distrital

Ascom/CLDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

**PODCAST /** Em entrevista, a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, defende que as mulheres precisam ser estimuladas a ocupar mais espaços de poder. A servidora também comenta prejuízos causados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro

# Um basta na violência política

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

*Diretora-geral do Senado Federal desde 2015, Ilana Trombka foi a entrevistada de ontem do Podcast do* **Correio***. Em conversa com as jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos, a servidora pública de carreira fez comentários sobre a violência que muitas mulheres sofrem na política e destacou a importância das figuras femininas em altos cargos de poder. "A violência política é a mãe de todas as violências", declarou.*

**Você enxerga a violência contra a mulher como "violências". Dentre elas, destaca a violência política. Por que?**

Eu sempre digo que a violência política é a mãe de todas as violências. Eu falo isso, porque a violência na política não é apenas a violência na política partidária, é a que impede que a mulher galgue cargos de poder, os postos de decisão na área pública e na área privada. E não chegando nesses postos, ela não tem a força que os membros do Congresso Nacional têm para poder efetivar políticas que sejam feitas e implementadas com os olhos também das mulheres.

**Qual é a diferença de ter uma mulher na direção geral do Senado? O que que você consegue passar do feminino nessa função?**

Eu sou feminista mesmo, é assim que eu me coloco. Nesses oito anos na direção geral, a gente conseguiu compartilhar essa postura de tal maneira que hoje não são só as mulheres que estão interessadas nisso, mas são todos. No Senado, a gente busca realmente um ambiente respeitoso e, quando a gente conversa com grupos, e até grupos mais sensíveis como as pessoas LGBTQIAP+, elas nos informam que elas não se sentem discriminadas no Senado Federal. Então, é um trabalho de pouco a pouco, um trabalho contínuo, mas um trabalho que tem que ser iniciado. As instituições públicas fazem parte do Estado, que tem que garantir que todos os cidadãos e cidadãs brasileiras se sintam bem nele do jeito que são.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Podcast do Correio recebeu, ontem, a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka. A servidora está no cargo há 8 anos**

**Acredita que a nova composição do governo federal tem impacto na construção da maior representação da mulher nas esferas de poder?**

É fundamental, porque a gente precisa se inspirar nas pessoas que vêm em cima. Você já pensou o efeito de uma ministra [da Igualdade Racial] Anielle Franco nas meninas negras? O efeito de você enxergar a sua projeção e poder dizer: "Se ela já chegou até lá é porque eu posso chegar". Porque a gente pode falar qualquer coisa no discurso. O que importa é a prática, quantas mulheres estão, quantas mulheres negras estão, quantos homens negros estão, quantas pessoas LGBTQIAP+ estão, quantas pessoas indígenas estão. Então, é muito importante esse exemplo. Essas pessoas estão em posições privilegiadas e que participarão ativamente da tomada de decisão do governo federal.

**Qual o prejuízo do 8 de janeiro?**

Eu acho que há um prejuízo imaterial e uma reconstrução material. Essa andou muito bem. A gente trocou todos os carpetes, todos os vidros quebraram, foi uma loucura... Picharam a cúpula, arrancaram coisas, quebraram computadores, mesas, cadeiras, e isso foi rapidamente reposto. Quem é aqui de Brasília sabe que os tapetes do Congresso e do Supremo são cores que o Niemeyer conseguiu escolher, que não existem, são especiais. Isso é um pouco mais complicado, mas já foi tudo feito. As obras de arte demoram um pouco mais, mas algumas já foram recuperadas.

**E a sua sensação como servidora?**

A primeira sensação que me deu foi uma emergência de resolver. Acho que 48 horas depois, quando o presidente Rodrigo [Pacheco] chegou, eu meio que relaxei. Na terça de manhã, eu tive uma crise de choro. Agora eu acho que a lição mais importante é que tudo tem limite, até na democracia. Eu acho que a gente esgarçou a nossa democracia quando começou a questioná-la. Questionar as eleições, questionar as urnas, os sistemas... Existe muita liberdade na democracia, mas não existe toda a liberdade na democracia.

A entrevista completa pode ser conferida nos canais oficiais do **Correio** no YouTube, nas plataformas de streaming e nas redes sociais.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

# Crônica da Cidade

**SEVERINO FRANCISCO** | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

## Palhaço no ônibus

Gosto de circular de ônibus, você entra em contato com pessoas de várias classes, assiste a acontecimentos inesperados e ouve muitas histórias. Mas, antes da pandemia, eu havia desistido de ser usuário do transporte público. A minha família me proibiu de circular de ônibus por causa do crescimento da violência na rodoviária. Realmente, aquela área se tornou muito perigosa.

Mesmo assim, colecionei muitas histórias e fiquei com vontade de relembrar uma que fosse divertida. Vamos a ela. Depois de terminado mais um dia de trabalho, tomei um ônibus na rodoviária para retornar à minha casa, quando observei que um palhaço havia embarcado e iniciou um movimento. Admiro a coragem de quem se expõe desta maneira. Se não tiver talento, as pessoas podem não achar a menor graça e a comédia virar tragicomédia ou simplesmente mico.

Todavia, eles botam fé na própria graça. Imaginei que ele fosse realizar algum espetáculo. Contudo, parece que tinha outros planos. Carregava um saco de pirulitos vermelhos em forma de coração e passou a distribuir o mimo para os passageiros em meio a gracejos: "Para ninguém sentir-se melindrado, vou presentear a todos".

Algumas moças do fundão ensaiaram brincadeiras maliciosas com o pirulito: "Pode chupar?". O palhaço tirou de letra a provocação: "Olha, vocês façam o que quiserem, mas eu não tenho nada a ver com isso. O palhaço leva a culpa de tudo. Muito cuidado. Depois, vão dizer que a culpa é do palhaço".

Uma outra moça, morena, sentada na parte da frente, virou-se na direção do palhaço para acompanhar o que acontecia no fundão. Ágil, ele entabulou uma conversa com a passageira: "Acho que você está me reconhecendo. Eu também te conheço de algum lugar. Ah, agora me lembrei!!! A gente se conhece da penitenciária, da Papuda". A moça e os passageiros dobraram-se numa gargalhada.

O palhaço mambembe era educado e elegante, embora irreverente, com a verve engatilhada na ponta da língua. Se alguém fizesse uma brincadeira e não encontrasse receptividade, logo partia para outra, sem tornar-se inconveniente.

De repente, pediu um minuto de atenção e explicou que realizava um trabalho em hospitais para alegrar o cotidiano dos pacientes. Mas precisava de grana para bancar as ações.

Com habilidade e leveza, transformava as situações mais constrangedoras em graça. Armado de senso de espetáculo, fez um discurso persuasivo para justificar a presença no ônibus: "Gente, quando entrei aqui, aposto que vocês pensaram assim: "Xi, lá vem mais um fazendo cena para, no fim, pedir dinheiro pra gente'. Pois vocês acertaram em cheio. Eu queria que vocês me ajudassem com o que pudessem. Aceito qualquer moeda e não tenho nenhum preconceito com dinheiro de papel".

Era um legítimo artista popular, que não se embaraçava com nenhuma armadilha ou casca de banana colocada em seu caminho: "Tem um momento constrangedor nesta história: é a hora de recolher o dinheiro. Pois eu queria dizer a vocês que eu adoro esse instante. Se vocês soubessem como eu fico emocionado...".

Depois de amealhar as moedinhas em um saco e desanuviar o ambiente, o palhaço agradeceu, recomendou que todos fossem com Deus, desceu do ônibus e sumiu na escuridão da noite brasiliana.

**CB.PODER /** A presidente da Comissão de Fiscalização da CLDF disse que há um acordo para que o instituto preste contas em maio do investimento público

# Paula Belmonte cobra transparência do Iges-DF

» PABLO GIOVANNI

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) revelou que o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) prestará contas à Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), da qual é presidente. A entidade é alvo de críticas e passou recentemente por mais uma mudança na presidência — a sexta em três anos.

À jornalista Ana Maria Campos, que conduziu a bancada do *CB.Poder* — parceria do **Correio** com a TV Brasília —, a parlamentar detalhou que essa medida é fruto de um acordo entre a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, e a comissão, firmado na última segunda-feira, em uma audiência de apresentação do relatório de atividades da pasta.

"O Iges nunca prestou contas à CLDF. No ano passado, foi investido mais de R$ 1,2 bilhão (dos cofres públicos) para o instituto. Todo mundo queria abrir a 'caixa preta' do Iges e houve proposições, inclusive, para abrir CPIs. Ela (Lucilene) se comprometeu que o Iges estará, em maio, prestando contas na comissão", disse.

Carlos Vieira/CB/D. A Press

> **No ano passado, foi investido mais de R$ 1,2 bilhão (dos cofres públicos) para o instituto. Todo mundo queria abrir a 'caixa preta' do Iges e houve proposições, inclusive, para abrir CPIs"**

### CPI

Sobre o andamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da CLDF, a parlamentar destacou o depoimento do coronel Jorge Eduardo Naime, ex-comandante do Departamento Operacional da Polícia Militar (DOP). "O problema que vejo é a gente não entrar no ponto da questão. O comandante Naime deixou claro que nunca tinha visto uma facilidade tão grande em entrar nesses prédios (dos Três Poderes). Tivemos acesso ao PAI (Protocolo de Ações Integradas), que é um acordo com forças de segurança distrital e federal, que era para se colocar gradis no Supremo. Nos atos de 8 de janeiro, não tinham. Por isso, é muito importante que se instale a CPI ou CPMI no Congresso Nacional", pediu.

Para Paula Belmonte, pode ter ocorrido um efeito manada e muitos dos manifestantes são inocentes. A parlamentar também afirmou que não acha ilegítimo o questionamento do resultado das eleições de 2022. "Vivemos em um país democrático, e o questionamento é bem-vindo sempre", analisou.

## RESGATE

Divulgação / MTE

Trabalhadores foram localizados em fazenda, no Novo Gama (GO)

# Exploração da dignidade humana

» MILA FERREIRA
» THAYS MARTINS

Auditores fiscais do trabalho resgataram oito pessoas em condições análogas à escravidão em uma fazenda no Novo Gama (GO). Os trabalhadores foram encontrados, em 31 de março, derrubando eucaliptos sob torres de transmissão de eletricidade de alta tensão. Eles não tinham banheiro, vestimenta adequada à função e nem foram treinados para usar as motosserras que operavam.

Segundo a inspeção, as oito pessoas tinham apenas uma garrafa pequena de água — oriunda de uma caixa sem tampa e com girinos — para beber durante uma jornada de 10 horas. Elas precisavam preparar as próprias refeições, às 3h, em um forno de lenha coletada na mata, também pelo grupo. A comida consistia em porções de ossos com pouca carne e arroz. Eles se alimentavam sentados sob o sol, entre os troncos de árvores de eucalipto que derrubavam. Além disso, os trabalhadores eram alojados em uma casa precária, perto de um chiqueiro, que exalava constante odor. Não havia água quente para banho e alguns tinham que dormir no chão.A rotina se estendia das 6h às 16h.

Dos oito resgatados, um é natural do Espírito Santo e os outros sete são do Maranhão. Todos receberão o seguro-desemprego por três meses. O empregador não foi preso, mas arcou com as verbas rescisórias correspondentes ao tempo de serviço e pagou as passagens de retorno aos estados de origem dos trabalhadores.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

**Sepultamentos realizados em 4 de abril de 2023**

**» Campo da Esperança**

Arminda Modesta Severina, 75 anos
Custódia Gomes Machado, 97 anos
Kleber de Moraes Rego Bastos, 95 anos
Marco Túlio Leadebal Toledo da Silva, 65 anos
Maria Flávia Serra, 92 anos
Miguel Ângelo José Velloso de Almeida, 59 anos
Moacyr Moreira de Souza Júnior, 62 anos
Richard Sousa do Nascimento, 25 anos
Rosane de Oliveira Barros, 59 anos
Valdete Ferreira Brandão, 76 anos

**» Taguatinga**

Denise dos Santos Alves Cardoso, 21 anos
Edimar Divino de Sousa, 51 anos
Epitácio Alberto da Silva, 84 anos
Francisco Maia da Silva, 43 anos
Francisco Wesley Peres Rodrigues, 42 anos
Inaura Moreira Pereira, 59 anos
Josefa Vicente Alves, 80 anos
Kauã Miguel Carlos de Sousa Lima, menos de 1 ano
Lauro Lopes da Silva, 68 anos
Liz Brauna Santos, menos de 1 ano
Valdeci dos Santos Meira, 62 anos
Vilson Nunes da Silva, 61 anos

**» Gama**

Auta Firmo Ferreira, 76 anos
Giliene Paulo de Souza, 36 anos
Maria Rosete Simeão de Oliveira, 89 anos
Neusa Maria Nunes, 59 anos

**» Planaltina**

Dionísia Pereira Maciel, 79 anos
João Dias de Oliveira, 86 anos

**» Brazlândia**

Edna Pereira Resende, 77 anos
Murilo Campeche Dias Ferreira, 19 anos

**» Sobradinho**

Elisabete de Mendonça Pereira, 70 anos
Jardim Metropolitano
José Donizete Machado Ribeiro, 65 anos
Valdir Alves Nogueira, 50 anos
Manoel Ferreira da Silva, 89 anos (cremação)
Valderez de Lemos Noronha, 93 anos (cremação)
Wilton Renato Pereira Cardoso, 51 anos (cremação)
Erna Albina Kaizer Siciliano, 84 anos (cremação)
João Pedro Briz da Silva, 88 anos (cremação)

# Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

*A vida sem sonhos é muitíssimo mais fácil. Sonhar custa caro. E não digo só em moeda corrente do País, mas daquilo que forma a própria substância dos sonhos*

**Rachel de Queiroz**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Sala de Conteúdo com vinho produzido para Brasília

Um novo espaço tem enriquecido as conversas nos happy hours da cidade. A Sala de Conteúdo é um ambiente idealizado pela especialista em relações institucionais e governamentais Rosilda Prates para reunir pequenos grupos para momentos de descontração, mas ricos em informação. Em estratégica parceria com a loja Vinho & Ponto da Asa Norte — esta sob gestão de André Rostand —, o espaço promove encontros de conteudistas de diversas áreas, com apreciadores de vinhos e de boas conversas. Contempla assuntos que "harmonizam" com um bom vinho: empoderamento feminino, artes, livros, música, tênis, cinema, viagens, Brasília, tecnologia, política e vida contemporânea.

### Chardonnay Rostand

O casal Rosilda e André ainda é produtor de vinho e criou um exclusivo: o Chardonnay Rostand. Produzido no Uruguai, mas pensado e elaborado para o público de Brasília. É leve, com perfil aromático bastante frutado, onde se destacam notas de abacaxi, graviola e cítricos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

### Produto personalizado

O vinho é um exitoso fruto do projeto Private Vineyards, da inovadora bodega uruguaia Viña Edén, localizada a poucos quilômetros de Punta Del Este, que oferece a oportunidade para que o amantes da bebida possam viver a experiência de elaborar rótulos exclusivos, com sua marca.

### Cyrano de Bergerac

O Chardonnay Rostand foi inspirado na vida e obra do poeta e dramaturgo francês Edmond Rostand, autor de *Cyrano de Bergerac*, em 1897. O escritor, em Paris, vivia entre ostras, o cancan, a euforia do final do século 19 e muita poesia. "Nosso vinho foi pensado para transmitir a alegria e o frescor desse cenário", contam Rosilda e André.

## Investimento para pesquisa aplicada na indústria

Desde 2004, já foram mobilizados mais de 1.300 projetos inovadores, com investimentos de R$ 950 milhões. Seis categorias para financiamento em pesquisa aplicada serão contempladas na primeira fase da Plataforma Inovação para a Indústria em 2023. Juntas, elas serão responsáveis por mobilizar cerca de R$ 160 milhões.O lançamento da edição do ano ocorreu ontem. É uma iniciativa do SENAI em parceria com o SESI para fomentar o desenvolvimento de soluções, produtos e processos inovadores, promovendo o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira.

Neide Cavalcante/Divulgação

### Homenagem

Isis Magalhães, diretora clínica e fundadora do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar; e a delegada da Polícia Civil e deputada distrital Jane Klébia foram as vencedoras do Prêmio Engenho Mulher – Reconhecimento a Quem nos Transforma. O evento reuniu ontem um seleto grupo de mulheres de diversas áreas de atuação profissional no Espaço Renata La Porta. A anfitriã do evento foi a diretora da Engenho Comunicação Kátia Cubel.

## Destaque no crescimento de franquias

Segundo o ranking das 30 maiores cidades em crescimento de número de unidades de franquias divulgado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), Brasilia está no grupo das 20 cidades que mais cresceram em número de unidades no primeiro semestre de 2022 comparado ao mesmo período do ano anterior, em 12º lugar.

## Botocenter inaugura primeira loja em Brasília

Especializada na aplicação da toxina botulínica e preenchimento com ácido hialurônico, inaugura a primeira loja em Brasília, no Park Shopping. "Estamos contentes com a expansão da rede e por ter chegado em Brasília, uma cidade com muito potencial para procedimentos estéticos e em constante crescimento para o mercado", aponta Ricardo Matiusso, diretor executivo da Botocenter.

Divulgação

### Sócias

As sócias Kássia Borges e Reilane Oliveira são as responsáveis pela franquia de Brasília. Atualmente, a rede possui 32 unidades e o plano de expansão prevê a abertura de mais 28 unidades até o final de 2023. A marca está presente em 13 estados.

**INVESTIGAÇÃO /** A PCDF cumpriu 11 mandados de busca e apreensão e prendeu quatro pessoas nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia acusadas de lucrar cerca de R$ 3 bilhões com fraudes. Há vítimas também na capital federal

# Golpe bilionário em idosos

» DARCIANNE DIOGO

A 38ª Delegacia de Polícia Civil do DF (Vicente Pires) cumpriu 11 mandados de busca e apreensão e prendeu quatro pessoas nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia. Breno Nunes Maselli, 21 anos, Thays Vilela Coutrim, 25, Felipe Barros de Carvalho, 28, e Luana Boaventura dos Santos, 29, foram presos, acusados de aplicar golpes bancários em idosos e lucrar quase R$ 3 bilhões com o esquema, que fez vítimas também no Distrito Federal.

As apurações começaram em julho de 2022, na operação Sízifo, depois que um homem, de 72 anos, perdeu quase R$ 180 mil ao ser vítima do golpe. Os criminosos escolhiam as vítimas de forma estratégica, preferencialmente idosos e, em posse dos dados pessoais e financeiros — obtidos por meio de centrais telefônicas clandestinas instaladas em empresas de fachada —, se passavam por funcionários da área de segurança de uma instituição financeira.

Criminosos ostentavam vida de luxo nas redes sociais

Usando o número 0800, os criminosos ligavam para as vítimas e diziam que as contas bancárias delas estavam sob a suspeita de fraude e, por isso, era necessário o encaminhamento dos documentos pessoais e de uma fotografia tipo selfie para que fossem abertas novas contas em seus nomes, para onde o dinheiro deveria ser transferido.

As vítimas encaminhavam os documentos e, após serem abertas as novas contas, os bandidos solicitavam a realização das transferências dos valores que possuíram nas antigas.

A polícia acredita que o grupo tenha feito mais de 100 vítimas em todo o território nacional. Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, os investigadores encontraram um documento que supostamente comprova os lucros obtidos pela quadrilha com os golpes, o que chegaria a um valor de mais de R$ 2 bilhões. O dinheiro era usado pelos criminosos para viagens luxuosas nacionais e internacionais, como Miami e Londres, baladas e festas.

### » Ex-síndica é acusada de rombo

Os moradores do condomínio residencial Total Ville 8, em Planaltina, registraram boletim de ocorrência na Polícia Federal contra a ex-síndica, Viviele Palmeira dos Santos, de 35 anos, acusada de não pagar contas de água, forjar atas de reuniões para contratação de serviços não prestados e fazer empréstimos. Segundo documentos apresentados pelos moradores, o rombo é de mais de R$ 250 mil.

**"Daqui a 20 anos você estará mais decepcionado pelas coisas que você não fez, do que pelas que fez. Então, jogue fora suas amarras, navegue para longe do porto seguro, pegue os ventos em suas velas. Explore, sonha, descubra!"**

**Mark Twain**

**Por Jane Godoy** • *janegodoy.df@dabr.com.br*

20

# Vinte anos se passaram...

Me lembro como se fosse hoje! Três de janeiro de 2003. Num dia quente de verão, recebo um telefonema de Álvaro Teixeira da Costa, que tinha assumido a direção do Estado de Minas e também do **Correio Braziliense**, ambos dos Diários Associados.

O que parecia um convite para um bate–papo, para contar as novidades por ter assumido o Jornal Capital, ao longo do jantar, rodeios à parte, o assunto "convite" tomou conta da sobremesa, para minha surpresa e do meu marido, Jair, que também não conseguiu disfarçar a surpresa. Com toda a calma do mundo, como sempre foi de seu feitio, o presidente dos Diários Associados expôs seus argumentos e motivos pelos quais havia decidido fazer a assustadora abordagem.

Apenas três dias, ou seja, apenas um fim de semana me foi dado para decidir "e dizer sim", conforme o simpático pedido. Para resumir, com o apoio do marido e dos três filhos, prevaleceu o forte argumento: "você poderá dar vazão a sua criatividade e vontade de ajudar os outros". Venceram! Principalmente porque o médico pediatra sonhador que eu tinha em casa fez o apelo mágico, que mexeu bem no fundo de minha alma, que era a luta pela construção de um hospital dedicado às crianças de Brasília. Foi a conta. Em 8 de janeiro daquele ano de 2003 eu disse o segundo SIM mais importante da minha vida, seguido de um pedido ao então diretor da redação, Josemar Gimenez, para que me deixasse ser eu, do meu jeito, sem me inspirar (ou imitar) ninguém. "Vamos experimentar. Se não ficar bom, vamos corrigir e mudar o contexto," respondeu o chefe.

Reuniões tensas e cansativas, com toda a equipe e diretoria, e eu lá no meio deles, rezando e pedindo ao Espírito Santo que me ajudasse (e a eles também) a chegarmos num consenso favorável, harmonioso e correto. Escolha do nome da coluna, de como eu deveria assiná-la, quantos dias sairia, formato e muitos outros detalhes que me deixavam preocupada, tensa e pensativa ao mesmo tempo.

Entre testes, desenhos da coluna e mil nomes sugeridos, tanto para mim quanto para a coluna, que tipo de imagem ela teria, certo dia, cansada e decidida a aceitar o que eles resolvessem, com humildade eu me entreguei: façam o que vocês acharem melhor! Tudo isso já deu uma guinada de 360 graus na minha cabeça e na minha vida! Nem sei mais como deverá ser.

Foi então que, de repente, o saudoso chefe da diagramação João Bosco Adelino de Almeida levantou a mão e, olhando para mim com aqueles olhos brilhantes, decretou: "Pronto! Está aí o nome da coluna! 360 Graus! Assinada por Jane Godoy! Nome curto e sonoro! Vocês não disseram que deverá ser uma coluna diferente de tudo o que se vê por aí? Então. 360 Graus!" vibrou.

Eu mesma e os outros

estranhamos sobre a possibilidade de a coluna ter, em seu cabeçalho, um número e não um nome, como de praxe. Seguro de sua capacidade criativa e visão de como ficaria, altaneiro Bosco respondeu: "Deixem esses detalhes comigo! Vocês vão gostar!" E adoramos.

Então, em 6 de abril daquele ano, com a maior emoção do mundo, vimos chegar ao salão de festas da presidência do jornal, que estava comemorando com um coquetel, o lançamento do novo layout do **Correio Braziliense** e a primeira edição daquela nova fase.

Foi quando alguém subiu do parque gráfico com aquele jornal inteiro, preso por um pegador, cheirando a tinta fresca. Tremi da cabeça aos pés e Jair me segurou as mãos com força e, sorrindo, me disse: "Pronto! Agora não tem mais volta. Você está lá!" E me abraçou enquanto as lágrimas de emoção insistiam em borrar a minha maquiagem.

Esta é a história de uma fase muito importante de minha vida que, até hoje, 20 anos depois, me emociona muito.

O que aconteceu daí para frente, todos os leitores sabem. Ilustrar demandaria uma edição inteira de tudo o que deixei registrado nessas 6.570 colunas diárias, até 19 de março de 2020, quando a coluna foi suspensa por conta da pandemia. Com a volta, em 10 de outubro de 2021 até hoje, agora apenas três vezes por semana (quartas, sábados e domingos- 220 colunas), perfazendo um total de 6.790.

Comemoro hoje, dia 5, porque no dia 6, quinta-feira, não é dia de coluna. Aqui está Brasília: inteira, majestosa, querida e admirada, mostrada em sua plenitude, do tamanho que coube nesta página mas guardada inteirinha dentro de meu coração, através de cada "digitada" na criação de cada coluna, a cada dia em que ela deveria mostrar sua gente, o que fazem, o que sonham, o que idealizam e sugerem para que nossa capital seja a mais linda, plena e feliz de todas.

Um pouco de tudo está aqui hoje.

Amanhã, dia 6, pensem em quanta história está contida nesta página. De gente, situações, céu, sol, seca, chuva, ipês floridos, de desejos e sonhos, como o nosso Hospital da Criança de Brasília José Alencar que, por causa de um recadinho que a 360 Graus enviou ao secretário de Saúde da época, Dr. Arnaldo Bernardino se tornou uma realidade que muito nos orgulha.

A Coluna 360 Graus para mim é a guinada que deu certo.

Obrigada aos leitores! Obrigada por tanta luz e inspiração, meu Espírito Santo!

# A grande *festa* da inovação

O encontro que reúne amantes de tecnologia de todo o país traz novidades na programação e oportunidades de desenvolvimentos de networking e projetos

» NAUM GILO

A Campus Party Brasil chega à quinta edição em Brasília, oferecendo aos participantes experiências tecnológicas nas áreas de internet das coisas, blockchain, cultura maker, educação e empreendedorismo. O encontro vai ocorrer de até o dia 9, no Estádio Mané Garrincha, com as tradicionais estruturas de camping, Arena da Campus e Open Campus disponíveis aos participantes. A temática games será o carro-chefe da edição deste ano, com os campeonatos de e-Sports e palestras voltadas para o assunto. Astronomia, biomedicina, genética e empreendedorismo serão outros temas abordados durante os cinco dias de evento.

A expectativa de público é de 100 mil pessoas na área Open e 7 mil campuseiros na Arena. Os participantes terão a oportunidade de fazer imersão nas principais tendências em voga no universo da tecnologia nas mais de 200 horas de atividades da Campus Party Brasília. Uma das novidades da edição é o Printer Chef, no qual os competidores terão que desenvolver pratos com carnes produzidas em impressoras 3D. Também haverá desfile de moda com roupas utilizando a tecnologia de IoT. A intenção é que estudantes universitários dos cursos de gastronomia e moda compareçam ao encontro. Tanto para o Printer Chef quanto para o desfile de moda, as inscrições podem ser feitas pelo site *brasil.campus-party.org/*.

**CAMPUS PARTY BRASÍLIA 2023**

De 5 a 9 de abril, no estádio Mané Garrincha. Ingressos entre R$ 330 e R$ 445

## Programas

O Startup 360º retorna para a edição deste ano da Campus Party Brasília (CPBSB5). Uma parceria com o Sebrae, o programa tem o objetivo de dar oportunidade a startups iniciantes e avançadas de exporem seus trabalhos. Já o Campus Future tem o intuito de impulsionar conteúdos com soluções tecnológicas produzidos em ambientes acadêmicos. O programa dá a possibilidade para que ideias e projetos de campuseiros se tornem reais.

Outros dois programas confirmados no CPBSB5 são comunidades e caravanas. Participantes de qualquer região do país podem participar do programa de caravanas, basta que o grupo seja formado por, no mínimo, 12 pessoas, sendo necessário que todos possam viajar juntos em transporte oficial da caravana. Segundo a organização, as caravanas terão benefícios exclusivos durante o evento, bem como as comunidades. As inscrições para ambos os programas podem ser feitas no endereço *brasil.campus-party.org/cpbsb5/*.

O programa de voluntários para trabalhar durante a Campus Party também está de volta. A função dos voluntários é auxiliar na dinâmica do evento, durante seis horas diárias, que podem ser nos períodos manhã/tarde e tarde/noite. A novidade, desta vez, é o Voluntários Sênior, que visa a inclusão de pessoas a partir de 50 anos no evento.

A Campus Party é um dos maiores eventos do tipo no mundo. São mais de 550 mil campuseiros cadastrados em todo o planeta, com edições em países como o Espanha, Holanda, México, Alemanha, Reino Unido, Canada, Argentina, Panamá, El Salvador, Costa Rica, Colômbia e Equador. No Brasil, o evento ocorre já há 10 anos.

Os ingressos, que já estão no terceiro lote, variam de R$ 330 a R$ 445 e podem ser adquiridos no endereço *brasil.campus-party.org/cpbsb5/ingressos/*.

# *Pevepê* podcast destaca parceria do GDF

» CAETANO MOTA*

Às vésperas da Campus Party Brasília, o *Pevepê*, podcast de games do **Correio**, conversou, ontem, com o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gustavo Amaral, e com o CEO do evento, Tonico Novaes. A parceria entre a Campus Party e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), segundo Novaes, está sendo um sucesso e o CEO não poupou elogios para a cidade. "Acho que o evento sediado em Brasília tem uma similaridade ao que a South by Southwest possui em Austin, nos Estados Unidos. São cidades com características parecidas que recebem eventos de ciência, inovação e disruptividade e criam uma liga diferenciada. Nós já vamos para Brasília com o gostinho de que vai ser a maior edição do ano", disse.

O universo criativo e diversificado dos games, ligado à função social intrínseca a ele, será a principal discussão da Campus Party em Brasília. "A diretoria para jogos eletrônicos na Secti, autorizada pelo governador Ibaneis Rocha, já estava nos meus planos desde que recebi o convite para entrar na secretaria. É um dos temas mais inovadores e importantes para nós", explicou Amaral.

Samuel Calado/CB/D.A. Press

Bate-papo com o secretário Gustavo Amaral (D), e o CEO da Campus Party, Tonico Novaes

Novaes complementou, dizendo que o evento abraçou a proposta do GDF e que é necessário abrir a mente em relação a esse mercado, que é, atualmente, o segundo que mais cresce no mundo.

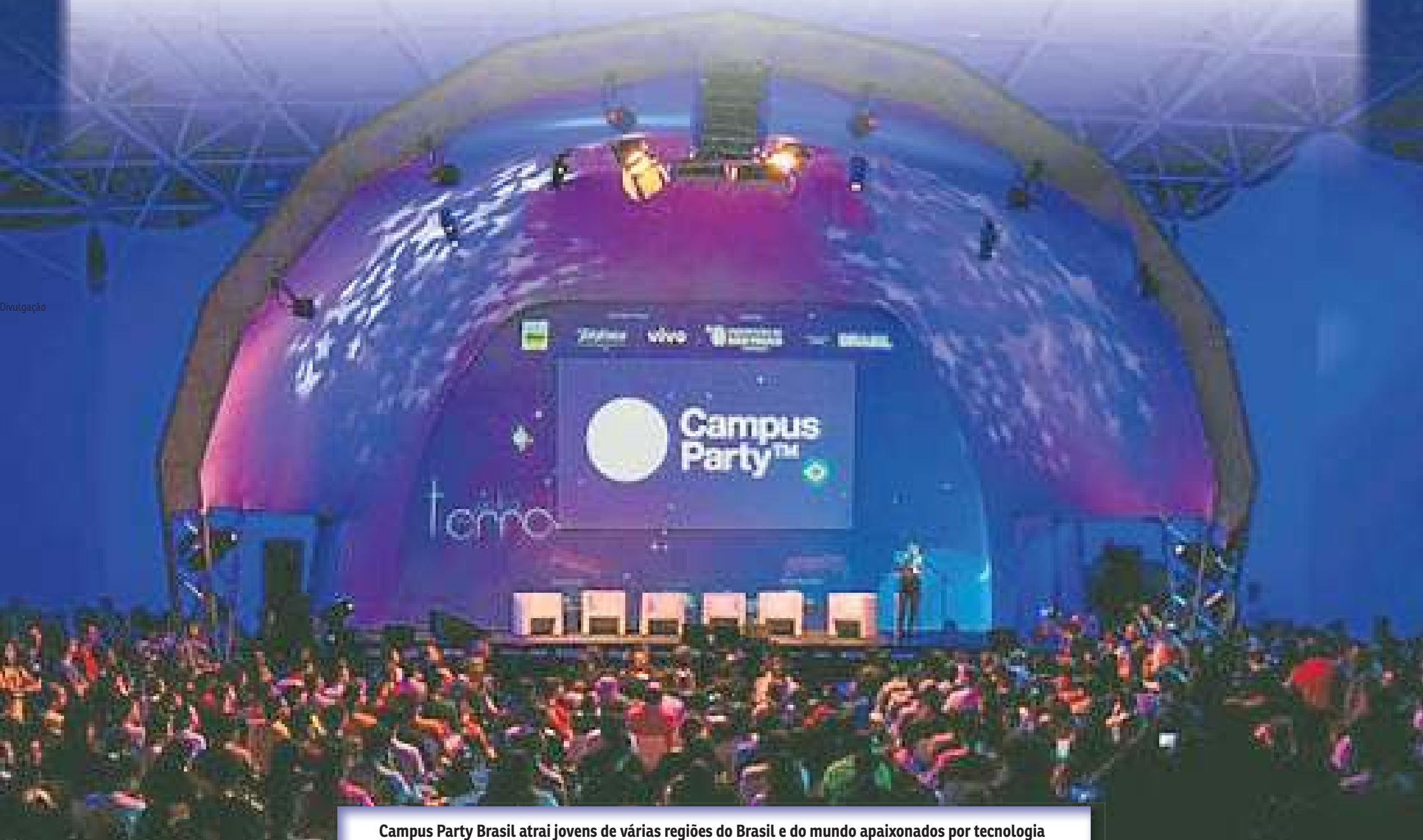
A edição do *Pevepê* também comentou sobre e-sports serem ou não considerados esportes, após a fala da ministra do Esporte, Ana Moser, no mês de janeiro: "Ao meu ver, o esporte eletrônico é uma indústria de entretenimento, não é esporte. O atleta de e-sports treina, mas a Ivete Sangalo também treina para dar shows, e ela não é atleta, ela é uma artista que trabalha com entretenimento."

Ao se posicionar, o CEO da Campus Party comparou a situação dos e-sports com a adaptação social que outros esportes tiveram ao longo dos anos. "No passado, quem andava de skate era discriminado. Hoje, está nas Olimpíadas. Surf, xadrez… Estamos passando por um momento em que a velocidade de processamento das tecnologias e inovações é duplicada a cada ano, e o e-sport está crescendo muito. Não tem como parar isso, não vai parar. As pessoas são gamers independentemente da idade, assim como nos outros esportes. Não duvido que os e-sports já estejam presentes nas próximas Olimpíadas", apostou Tonico Novaes.

Os apresentadores Khalil Santos e Gustavo Macedo fizeram Amaral e Novaes mergulharem na infância relembrando os jogos de antigamente. Para o CEO da Campus Party, o 'Enduro' e 'Mario Bros Jr.' foram os jogos que mais marcaram a infância dele. Já para o secretário da Tecnologia, o 'Counter Strike' foi a paixão de sua adolescência. "Era difícil ter computadores em casa naquela época, né? Nisso, eu e meus amigos íamos para uma Lan House e passávamos o dia lá jogando. Eu era viciado", disse, aos risos.

E, acredite se quiser, os controles não estão enferrujados: no final do podcast, o secretário indicou 'Fortnite' aos ouvintes. "É o que eu mais jogo no momento", revelou. Novaes, por outro lado, disse que prefere "um outro jogo muito legal: um truco".

***Estagiário sob supervisão de Mariana Niederauer**

Divulgação

Campus Party Brasil atrai jovens de várias regiões do Brasil e do mundo apaixonados por tecnologia

CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

## ENDRICK

Depois de quebrar o jejum de 15 jogos sem marcar, o atacante Endrick do Palmeiras desabafou em entrevista à revista *GQ Brasil*. Descontente com as críticas após ser promovido ao elenco principal, o brasiliense de 16 anos afirmou: "Às vezes me pergunto: por que colocaram tanta mídia em mim? Não pedi isso. Tem situações que passam dos limites. 'Ah, ele é o novo Pelé'. Ninguém vai ser o Pelé, ele é o Rei. Sempre disse que gostaria de ter todos os brasileiros perto de mim, mas entendo cada vez mais que isso não é possível e sempre existirão pessoas para me atacar."

**FUTEBOL** Buenos Aires e Madri são as únicas capitais que ostentam finais da Libertadores ou Liga dos Campeões da Europa entre times vizinhos. Rio ou São Paulo podem protagonizar Fla-Flu ou um dérbi na decisão de 11 de novembro, no Maracanã

Divulgação/Conmebol

# Cidades maravilhosas

MARCOS PAULO LIMA

Na história da Libertadores e da Liga dos Campeões da Europa, só duas cidades emplacaram vizinhos de bairro na finalíssima do torneio continental: Buenos Aires e Madri. Anfitrião da decisão do principal torneio de clubes da América do Sul, em 11 de novembro, no Maracanã, o Rio de Janeiro cobiça entrar na seleta lista. Flamengo e Fluminense estreiam hoje na fase de grupos, com essa missão, contra Aucas, às 19h, em Quito, no Equador, e Sporting Cristal, às 21h30, em Lima, no Peru, respectivamente.

Madri foi a primeira cidade a ostentar os principais clubes da capital da Espanha na final da Champions League. Em 2014, o Real Madrid conquistou a Orelhuda contra o Atlético de Madrid, em Lisboa. Duas temporadas depois, ambos repetiram a decisão em Milão, na Itália. O time merengue repetiu o feito, em San Siro.

A América do Sul esperou até a 59ª edição para ver algo semelhante. Em 2018, o River Plate conquistou a Libertadores contra o rival Boca Juniors. O primeiro duelo foi em La Bombonera. O segundo episódio seria no Monumental de Núñez, mas foi exilado no Santiago Bernábéu, em Madri, na Espanha, por cauda da violência entre as torcidas.

O Rio sonha com um Fla-Flu na decisão, mas outra metrópole tem duas potências com capacidade para igualar os feitos de Buenos Aires e de Madri. São Paulo conta com Corinthians e Palmeiras nesta edição. Ambos têm atração fatal pelo Maracanã. O Timão festejou lá o Mundial de Clubes de 2000 contra o Vasco. Em 2020, o Palmeiras consumou o bi da Libertadores diante do Santos. Embora os dois clubes sejam paulistas, não pertencem à mesma cidade. Um é da capital e o outro, localizado na cidade homônima no litoral.

Sócios na gestão do Maracanã, Flamengo e Fluminense estreiam nesta edição longe do Rio em meio à final do Campeonato Carioca. Em vantagem depois da vitória por 2 x 0 no jogo de ida disputado no último sábado, o time rubro-negro terá de lidar com o desgaste de enfrentar o Aucas na altitude de 2.650m de Quito. Decifrar a escalação de Vítor Pereira virou jogo de esconde. O elenco treinou, ontem, no Equador, porém o português não deu pistas.

O Fluminense está numa fria. Obrigado a vencer o Fla, no mínimo, pelo mesmo placar para forçar os pênaltis, o tricolor encara o Sporting Cristal, do técnico brasileiro Tiago Nunes, com a necessidade de largar bem no torneio. Vice em 2008, o time de Laranjeiras quer a glória inédita.

A saga do Palmeiras pelo tetra larga na altitude de 3.650m de La Paz diante do Bolívar. O alviverde administra o incômodo causada pelo revés diante do Água Santa no duelo de ida da final do Paulistão. Abel Ferreira escolheu poupar as principais peças no ar rarefeito a fim de ter os titulares turbinados na decisão.

Ontem, o Athletico-PR empatou sem gols com o Alianza Lima, enquanto o Inter evitou a derrota com o 1 x 1 contra o Independiente Medellín.

O Rio sediará a segunda final recente de Libertadores: foi palco da versão de 2020, disputada em 2021

**19h** | Estádio: Gonzalo Ripalda | Libertadores: Fase de grupos | Transmissão: ESPN e Star+

### AUCAS

Galíndez; Perlaza, Gangá, Quiñones e Romero; Caicedo, Cano, Carcelén e Cuero; Cifuente e Castillo
**Técnico:** César Faría

### FLAMENGO

Santos, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira ;Varela, Gerson, Vidal, Ayrton Lucas; Cebolinha, Everton Ribeiro e Pedro
**Técnico:** Vítor Pereira

**Árbitro :** José Argote (VEN)

**21h30** | Estádio: Nacional de Lima | Libertadores: Fase de grupos | Transmissão: Globo e Paramount+

### SPORTING CRISTAL

Solís; Lora, Chávez, Ignácio e Loyola (Díaz); Castillo, Pretell e Yotún; Grimaldo (Corozo), Hohberg e Brenner
**Técnico:** Tiago Nunes

### FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Nino, David Braz e Alexsander; André, Lima e Ganso; Arias, Keno e Cano
**Técnico:** Fernando Diniz

**Árbitro :** Wilmar Roldán (COL)

**21h30** | Estádio: Hernando Siles | Libertadores: Fase de grupos | Transmissão: ESPN e Star+

### BOLÍVAR

Lampe; Sagredo, Ferreyra e Jose Sagredo; Justiniano; Bejarano, Villamil, Vaca e Roberto Fernández; Ronnie Fernández e Chavez
**Técnico:** Beñat San José

### PALMEIRAS

Marcelo Lomba; Mayke, Luan, Naves e Vanderlan; Gabriel Menino, Fabinho e Artur; Giovani, Breno Lopes e Flaco Lopez
**Técnico:** Abel Ferreira

**Árbitro :** Alexis Herrera (VEN)

ESPORTES

Como Brasília se inspira nas provas de Berlim, Londres, Nova York, Boston e Chicago para ser tradição nas corridas de rua

# Capital busca entrar no mapa

VICTOR PARRINI

Algumas das principais cidades e capitais do mundo contam com um Maratona para chamar de sua: Berlim, Londres, Tóquio, Boston, Chicago e Nova York. Brasília costumava ser um dos destaques das provas de 42km na América do Sul na década de 1990, mas teve o protagonismo interrompido. Agora, com o retorno do percurso mais longo após 25 anos, a expectativa é recolocar a cidade no mapa das grandes disputas.

Desde 1998, a capital do Brasil não recebe a maior festa das corridas de rua. A saudade acabará em 21 de abril, quando será dada a largada para a Maratona Brasília, com as provas de 5km, 10km e, claro, os 42km — solo ou revezamento de 21km. Foram disponibilizadas 2 mil vagas para as três categorias. Além do apelo competitivo e clima festivo pelo aniversário da cidade e do **Correio**, a organização aposta na beleza da cidade, com os percursos que passarão por alguns dos cartões postais, assim como os outros centros do atletismo.

Realizada desde 1974, a Maratona de Berlim costuma atrair corredores de todo o planeta. Assim como Brasília, a aposta é que os atletas cruzem os principais monumentos da cidade, como o Portão de Brandemburgo. A capital alemã é considerada, inclusive, uma das mais rápidas do mundo. No ano passado, o queniano Eliud Kipchoge baixou em trinta segundos a própria marca ao cruzar a linha de chegada com 2h01min09s e estabelecer um novo recorde.

Ainda no Velho Continente, Londres tem média de 39 mil inscritos na prova que acontece desde 1981, sempre no último domingo de abril. Nos Estados Unidos, Nova York é uma das queridinhas dos corredores. A cidade que nunca dorme reúne em, média, 53 mil atletas de 140 países. É tradicional, pois acontece desde 1970 e cruza o Central Park, o coração da metrópole.

A Terra do Tio Sam também é famosa pela Maratona de Boston, considerada a mais antiga do mundo. A primeira edição foi em 1897. O percurso em Chicago é outro que atrai diversos amantes das corridas de rua. Desde 1977 faz parte do calendário de provas. Cerca de 45 mil pessoas desfilam pela cidade, sob os holofotes de aproximadamente 1,5 milhão de espectadores nas avenidas.

Entre as seis principais disputas das maratonas, Tóquio é a "caçula". A capital do Japão recebe anualmente as provas de 2007, com a participação de aproximadamente 35 mil corredores. O evento é conhecido pelo tempo limite "fora do comum". Os participantes têm sete horas para completarem o trajeto em uma das maiores metrópoles do planeta. Isso faz com que a cidade caia no gosto de quem disputa para valer e aqueles que vão por prazer.

Raimundo Pacco/CB/D.A Press

**Na sétima edição da Maratona Brasília, em 1997, a largada foi dada na Esplanada dos Ministérios. Neste ano, os corredores iniciarão o percurso em frente ao Palácio do Buriti**

## Premiação e tradição

Entre 1991 e 1998, a Maratona Brasília distribuiu algumas das premiações mais significativas do cenário do atletismo na América do Sul. Neste ano, a gratificação em dinheiro também está de volta. A organização do evento reservou R$ 50 mil em bônus aos principais atletas inscritos. De quebra, os três primeiros colocados dos 5km, 10km e 42km ainda levarão para casa um troféu. O investimento reforça o compromisso em retomar a tradição no Distrito Federal.

Na penúltima edição dos 42km, em 1997, o governador do DF à época, Cristovam Buarque, revelou que a prova havia se credenciado como um dos principais costumes do brasiliense em 21 de abril. "É a sétima vitória do **Correio Braziliense** e de Brasília, porque a Maratona já está incorporada às comemorações como o maior evento do aniversário de Brasília. Sem dúvida, é uma grande festa", disse há 26 anos.

Na edição de 21 de abril, todos os candidatos terão até cinco horas para concluir o percurso com largada no Palácio do Buriti e passagem de ida e volta pelos Eixos Sul e Norte. O cronômetro iniciará a contagem a partir das 7h. Trinta minutos antes, os atletas terão período para aquecimentos e ajustes finais. A prova percorrerá alguns dos principais monumentos da capital federal e seguirá as diretrizes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

Para os 42km, a organização alerta para a idade mínima de 20 anos. Nos demais percursos, os competidores devem ter, pelo menos, 16 anos. Todos receberão um Kit do Atleta, com ecobag, camiseta promocional, número de peito, chip eletrônico, brindes diversos, além de uma medalha, entregue após a conclusão da prova.

## Programação

**Data:** 21 de abril
**Horários:** aquecimento às 6h30; largada às 7h
**Local da largada:** Em frente ao Palácio do Buriti
**Percursos:** 5km, 10km e 42km (solo ou revezamento de 21km)
**Inscrições:** *www.correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023*
**Kit corrida:** camiseta, medalha, número de peito, ecobag em algodão e braçadeira porta celular
**Valor individual (até 19 de abril):** R$ 90,00 público geral; R$ 67,50 (assinantes do **Correio**)

**Aponte o celular para o QR Code, se inscreva e fique por dentro de tudo sobre a Maratona Brasília**

REGULAMENTAÇÃO DE APOSTAS

# Clubes de SP e RJ exigem participação

Os debates acerca da regulamentação das apostas esportivas online no Brasil seguem junto ao Congresso e à legislação brasileira. Entretanto, de acordo com nota emitida ontem, os clubes, principais interessados nesse debate, não foram consultados até o momento. Em conjunto, os "Clubes da Série A do Eixo RJ-SP" – como se autointitularam – exigem participação nas discussões acerca do tema.

Ao todo, oito clubes assinaram o comunicado: o quarteto paulista formado por Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Santos, além de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco, no Rio. "Sendo o futebol um dos grandes patrimônios nacionais, não se pode concordar que discussões desta relevância sejam travadas sem a participação dos clubes de futebol", diz um dos trechos da nota.

De acordo com levantamentos, dos 40 clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro, 39 possuem alguma relação ou patrocínio com as casas de apostas esportivas – apenas o Cuiabá foge à regra. Desde que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu em janeiro, as discussões sobre a regulamentação das "bets", como são popularmente chamadas, cresceram.

Alguns dos projetos, que passam pelo Ministério da Fazenda de Fernando Haddad, preveem que todas as casas, que operam por aqui também tenham uma sede no país. Além disso, em entrevista à *GloboNews*, o governo projeta arrecadar até R$ 15 bilhões com as taxações sobre esse nicho.

"Há questões relevantes a serem debatidas, como contrapartida pela utilização das marcas e eventos dos clubes, bem como o cuidado no tratamento fiscal, para evitar o risco de colapso da atividade, o que traria grandes prejuízos para todos", afirma outro trecho da nota. Atualmente, algumas das principais competições do país, como a Copa do Brasil, o Campeonato Paulista e o Carioca, têm patrocínio de casas de apostas.

Marcelo Gonçalves/Fluminense

**Vasco é patrocinado pela Pixbet, enquanto o Fluminense recebe recursos da Betano**

## Cenário

Em 2018, no governo do então presidente Michel Temer, as apostas foram legalizadas no Brasil, mas se estabeleceu um prazo máximo de quatro anos para que fossem regulamentadas pelo Ministério da Fazenda. Esse prazo venceu em dezembro passado e, como isso não aconteceu, elas operam atualmente em uma espécie de limbo regulatório. A Medida Provisória busca regulamentar a lei em questão, de nº 13.756/2018.

São pelo menos 17 marcas diferentes estampando as logomarcas nos uniformes ou em propriedades dos clubes das principais divisões do país. A predominância fica por conta do Esportes da Sorte, primeira entre os patrocinadores na Série A(4), e da Série B, com outras cinco agremiações – ainda detém mais um clube, o América-RN, na terceira divisão nacional.

A condição do site de apostas foi comemorada nos bastidores na última sexta-feira, com o anúncio de mais um patrocínio. A empresa do ramo estampará a parte frontal dos uniformes do Athletico Paranaense pelos próximos três anos.

# HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Libra. As Luas Cheias são períodos intensos e difíceis para nossa humanidade, porque ainda não somos transparentes o suficiente para que a Vida que se derrama abundante em nosso planeta nesses momentos encontre em nós um canal de distribuição, em vez de o corriqueiro balcão de negócios mental que utilizamos para nos apropriarmos do que não é nosso, a Vida. Poderíamos, se o quiséssemos de verdade, isto é, se nos dedicássemos a isso com o mesmo vigor com que nos dedicamos a buscar dinheiro, poderíamos ser atores e atrizes de serviço impessoal, de dedicação contínua a oferecer o melhor de nós a cada instante, em relação às pessoas próximas e conhecidas, e também ajudando as desconhecidas. As Luas Cheias seriam maravilhosas, em vez de perturbadoras, se buscássemos o bem social com o mesmo tesão que buscamos o bem pessoal.

### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

Os relacionamentos precisam de ajustes constantes, não são coisas que dispensem manutenção porque automaticamente se limpariam e amarrariam todas as pontas soltas. Relacionamentos são feitos de pessoas. Complicadas.

### TOURO
**21/04 a 20/05**

Por mais sozinha e desamparada que sua alma se sinta, isso há de ser reduzido ao mínimo comum denominador, porque se você voltar seu coração ao mundo espiritual com pureza de intenção, é certo que receberá ajuda.

### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

Se houvesse real interesse em solucionar as questões que afetam o bem comum, muitos problemas que parecem particulares se solucionariam como que por efeito de mágica. Porém, as pessoas continuam encerradas em si mesmas.

### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

Não há real necessidade de continuar carregando assuntos sem solução, é preciso se livrar do peso morto, porque o futuro promete empreendimentos novos e para isso acontecer é necessário abrir espaço. Faça isso.

### LEÃO
**22/07 a 22/08**

Mudar de ideia é necessário, apesar de difícil. Na prática, é muito fácil abrir a mente e ampliar o conhecimento, mas por pura soberba a alma se agarra aos próprios pontos de vista e atrasa bastante o processo.

### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

Se por ventura sua alma deseja prosperar, faça contas sensatas, deixe a imaginação viajar livre e solta, mas enquanto isso se atenha ao que seja de fato possível realizar. É preferível prosperar de pouco em pouco.

### LIBRA
**23/09 a 22/10**

Cada alma tem seu próprio caminho entre o céu e a terra, mas isso não significa que cada um de nós deva se interessar apenas por seu caminho, porque também há a necessidade de criar relacionamentos de reciprocidade. Aí sim!

### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

Está tudo intenso demais para sua alma se dar a liberdade de tomar as decisões que imagina sejam as mais certas possíveis. Seria sábio deixar a poeira abaixar um pouco antes de se lançar às decisões. Melhor.

### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

Procure equilibrar seu desejo de divertimento, que pode ser satisfeito, com as limitações que as pessoas suportam neste momento, e que não as deixam ter leveza alguma. Seu divertimento não há de ofender outrem.

### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

A saudade é sedutora, ela produz uma imaginação que edita o passado e o faz parecer muito melhor do que o presente. Isso é enganoso, porque é a partir do presente que você pode construir um futuro maior e melhor.

### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

É desnecessário fazer grandes manobras ou revoluções radicais para aproveitar tudo que o tempo atual oferece. Apenas é necessário fazer uma mudança de ponto de vista, do qual se testemunha o que acontece. Mudar.

### PEIXES
**20/02 a 20/03**

Mesmo nos cenários mais adversos, as pessoas prosperam e conseguem realizar seus sonhos. Portanto, não crie justificativas para explicar o que não pode ser feito, apenas se dedique a fazer o que seja possível.

# CRUZADAS

Berço da humanidade, segundo a Bíblia
(?) de velocidade: é indicado nas placas de trânsito
Tipo de meia-calça sensual
Ator de "Django Livre" e "O Grande Gatsby" (Cinema)
Exame para comprovar a paternidade
Otto Dix, pintor
Estrutura que recebe o sinal da TV em localidades isoladas
Dona (abrev.)
Conserto feito em uma peça de roupa
Letra formada com as mãos no pedido de tempo (esporte)
Deságua (o rio)
"Investigation", em FBI
Objeto da madrasta de Branca de Neve
Parte central da igreja
Sufixo de "israelita", indica origem
Item descrito no testamento
Telúrio (símbolo)
(?) de relacionamentos: o Facebook
Máquina usada na pintura de carros
Malandragem
"(?) de caça sai à raça" (dito)
Efeito sonoro
Coordena o esforço olímpico (sigla)
Sinal usado em endereços de e-mail
Liga de basquete profissional dos EUA
O "combustível" das pregas vocais
O do ganso indiano chega a 9.000 metros de altura
Suscetibilizar
Artefato infantil para atirar pedras
Bispo de (?), um dos títulos do Papa
Hidrogênio (símbolo)
Não transparente
Pirraça; teimosia
Cabeleira postiça
O eclipse visível no período noturno
Camada de pele onde ficam os nervos
(?) sísmico: tremor de terra
"O (?)", romance de José de Alencar
É acesa em ritos funerários hindus
Sozinhos
Metal usado em foguetes (símbolo)
Parque Nacional cearense em que se localiza a Pedra Furada
Fez referência a
Vitamina antigripal
Agatha Christie: criou Poirot (Lit.)

**BANCO** 4/pira. 7/bodoque. 9/melindrar. 12/jardim do éden — jericoacoara.

44



DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | G | | O | | | | F |
| | F | O | R | A | D | A | L | E | I |
| A | R | T | I | F | I | C | I | A | L |
| | A | | L | | O | | T | | T |
| PE | N | H | O | R | | M | U | A | R |
| | C | A | F | U | Z | A | S | | O |
| | I | | A | M | | C | | A | D |
| | S | O | L | | P | A | C | T | O |
| A | CO | L | A | | R | E | A | I | S |
| | D | E | N | G | O | | R | | S |
| | E | | T | I | M | P | A | N | O |
| H | AS | T | E | | I | P | P | O | N |
| | S | E | | V | S | | U | | H |
| D | I | S | P | O | S | I | Ç | Ã | O |
| | S | E | N | S | OR | I | A | I | S |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 3 | 6 | 2 | 1 | 5 | 9 | 4 | 8 |
| 2 | 8 | 9 | 4 | 3 | 7 | 6 | 5 | 1 |
| 5 | 4 | 1 | 6 | 9 | 8 | 3 | 7 | 2 |
| 6 | 9 | 4 | 5 | 8 | 3 | 1 | 2 | 7 |
| 3 | 7 | 2 | 1 | 6 | 4 | 5 | 8 | 9 |
| 1 | 5 | 8 | 7 | 2 | 9 | 4 | 3 | 6 |
| 4 | 1 | 7 | 8 | 5 | 6 | 2 | 9 | 3 |
| 8 | 2 | 3 | 9 | 4 | 1 | 7 | 6 | 5 |
| 9 | 6 | 5 | 3 | 7 | 2 | 8 | 1 | 4 |



TEVÊ

*Chuva negra*: a fraternidade está na base do enredo

MUK/Divulgação

# Ninho de descobertas

» RICARDO DAEHN

Bastante atuante no teatro, e com dois longas-metragens no currículo (*Todo o clichê do amor* e *Gata velha ainda mia*), o diretor Rafael Primot, ao lado de Otávio Pacheco, conduz a série Chuva negra, para a tevê e o streaming (Canal Brasil e GloboPlay). Dar protagonismo para um ator com síndrome de Down foi meta, na construção do roteiro da trama transcorrida em 10 episódios. Primot fez questão de não relegar um papel coadjuvante para o intérprete de Lucas (o jovem João Simões). "Fizemos muita pesquisa com famílias que tinham pessoas com síndrome de Down. O João acabou sendo o ator da série e virei um pouco parte da família dele porque a gente escalou ele bem antes, e acompanhou muito o dia a dia dele", conta. Na quarta, a série pode ser vista às quintas, às 4h45, e às sextas, com episódios inéditos, às 22h30.

*Chuva negra* revela um cotidiano alterado para os irmãos Lucas, Zeca (Marcos Pitombo) e Vitor (Primot), junto com a esposa desse, Julie (Vanessa Giácomo). "Longe de ser uma série panfletaria — trata de amor fraterno e familiar, além de vir com toque de suspense que acaba agradando a todo tipo de público, e, no meio, ainda vamos falando sobre os excluídos", adianta o diretor. Nascido no interior paulistano, foi, no grande centro, que ele, da comunidade LGBTQIA+, encontrou fio de identidade.

Antes de formado pela Faap, cursou teatro com Zé Celso Martinez Corrêa e Antunes Filho, além de figurar no grupo Tapa. "Metade do Brasil ainda é bem conservadora e retrógrada. A série entra até na casa das famílias mais conservadoras porque, nela, a gente dissolve temas de maneira sutil, e o espectador se percebe gostando daqueles personagens, ainda que não sejam tipos que permeavam até então a família dele. A gente desliza com alguns temas", observa.

Transexualidade (por meio da personagem de Leona Jhovs, Micha) e um policial dono de relação homoafetiva ilustram as narrativas. "A série é sobre as transformações das famílias brasileiras: começamos com a família tradicional, branca e classe média, e ela começa a ser atravessada por uma nova sociedade — anexamos, daí, essas novas pessoas e formas de amor; formando assim uma família nova, mais moderna e real", conta o diretor. Como realizador, Primot se vê na missão de lidar com narrativas diversificadas e que estipulem normalização, descoladas "de fatores de estranhamento, ou que causem repulsa". Num "lugar ideal", Primot espera ver uma atriz trans, futuramente, fazendo uma personagem cis. Mas, por enquanto trata de incluir profissionais novos no mercado para que "a sociedade se transforme aos poucos".

## Espectadores preparados

Na mente de Rafael Primot, as pessoas têm que assimilar o sentido das transformações. Depois de enfrentar riscos profissionais para revelar sua sexualidade, aos 38 anos ele se mostra mais tranquilo. "Cresci sem ter modelos (meus) felizes nas representações. Quando você não se vê representado, você não existe, é invisível. Quero que os espectadores saibam: 'Posso ser um casal, que posso querer adotar um filho, posso querer ter uma vida heteronormativa, ou não, e também posso ser feliz", enfatiza.

Longe do modismo da inclusão, Primot se rendeu à profundidade. "Ao tratar de diversidade e do diferente e da diferença, isso deve ser incorporado ao ambiente de trabalho, por exemplo. Não adianta você somente querer falar sobre preto, sobre trans, se não souber lidar com alguns temas", diz.

Discutir eventuais problemas no roteiro, disparates em relação à realidade, e assuntos inconvenientes à atriz Leona Jhovs foi um cuidado, a fim de não gerar uso superficial ou apropriação inadequada de universos. "A série fala de amor familiar e abordamos temas de maneira delicada e sutil", conclui.

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## PARA ELA

Como é lindo amanhecer
Gosto de levantar de madrugadinha
Bem antes do sol
Só para vê-lo nascer

O dia vai chegando ao fim
Logo vem o anoitecer
Ah, como eu queria que as tardes não teimassem em escurecer

À noite tudo fica triste
Não tem a beleza da alvorada
Você pensa sozinho, em silêncio, por onde anda minha amada

Durmo e acordo de manhã
Abro a janela, olho longe o horizonte
Estou aqui só e meu amor tão distante

O dia começa já naquela tristeza
Ah, como eu queria ver de perto, de novo, aquela beleza

***Rui Batista Pacheco, poeta mineiro, 94 anos***

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

# SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 5 | | 9 | | 1 | 3 | |
| | 6 | | | | | | | |
| | 9 | | | | | | | 7 |
| | 4 | | 7 | | | | | |
| | | 7 | | | 8 | | | 3 |
| 6 | 5 | | | | | | 2 | 4 |
| | | | | 3 | | 8 | | 2 |
| | 8 | | 2 | 7 | | | 9 | 5 |
| | | 6 | | | | | | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

PROJETO RETORNA APÓS DOIS ANOS PARA UMA TEMPORADA CURTA, MAS NA MESMA INTENÇÃO DE EXALTAR A ARTE DE BRASÍLIA

# A VOLTA DO Jogo de Cena

A necessidade ainda é grande e não só ao fomento do teatro como de todas as artes. Com todas as reviravoltas da mídia"

***James Fensterseifer,*** *diretor do projeto Jogo de Cena*

» PEDRO IBARRA

São 38 anos de atividade e uma bonita e longa história revelando talentos artísticos da cidade. O Jogo de Cena é um dos mais tradicionais eventos da arte brasiliense e está de volta em 2023, após hiato de três anos. Em uma temporada curta, com apenas cinco apresentações, o programa de auditório mais famoso do Distrito Federal está de volta no Teatro da Caixa.

Na noite de hoje os apresentadores Welder Rodrigues e Ricardo Pipo retomam a posição em que se consagraram, a partir das 20h. As atrações desta quarta são trechos de 10 minutos de selecionados: *A curiosa viagem da cantora careca*, direção de Simone Reis; $money$, direção de Flávio Café; show de chorinho e jazz, com Nícolas Madalena e banda; projeção do curta-metragem *À espera da morte*, direção de André Luis da Cunha; a Mutum Cia apresenta a coreografia *Showcase*; vídeo em homenagem à comediante Cláudia Falcão; e a artista plástica Victoria Serednicki pintará uma tela durante o programa.

Organizado por James Fensterseifer, o evento vai funcionar da mesma maneira que nos anteriores, apresentações de 10 minutos de artistas da cidade, uma forma de abrir um espaço interessante, em um dos principais teatros da cidade, na Caixa Cultural. "Uma vitrine cultural, em formato de programa de auditório – diverso, democrático e descontraído –, que traz um apanhado da arte produzida em Brasília", explica James. "Em seu palco, a plateia pode aproveitar, em uma só noite, teatro, dança, música, artes plásticas e audiovisual. É um entretenimento de alta qualidade", completa.

Ao **Correio**, Fensterseifer falou sobre a importância do Jogo de Cena, não só para os artistas, mas para movimentar a cultura da capital. Um retorno crucial para reaquecer um cenário que ainda está se recuperando dos duros golpes que recebeu nos últimos três anos, depois da pandemia.

## ENTREVISTA // James Fensterseifer

**Como é estar de volta com o Jogo de Cena após esse hiato? Qual o sentimento que domina?**

Ah, meu caro, é ansiedade e tesão! Estamos todos, a equipe e os participantes, vibrando de satisfação. Como animais enjaulados prestes a ter a tão sonhada liberdade. É engraçado, porque é um evento que já dura há tanto tempo (38 anos!) e que já passou por muitas emoções... deveríamos estar mais acostumados aos sabores dos ventos. Porém, sobreviver a um governo federal anticultural e a uma pandemia, impulsionou nossas sensações ao máximo.

**Qual a importância de um projeto para o fomento do teatro de Brasília?**

A necessidade ainda é grande e não só ao fomento do teatro como de todas as artes. Com todas as reviravoltas da mídia. TikToks e lives, os produtores não sabem mais ao certo quem é sua assistência nem de onde podem surgir novos públicos. Então, o Jogo de Cena, com sua vitrine tradicional, ainda é uma alternativa segura. Além disto, democratizar um palco tão nobre como o do Teatro da Caixa é, no mínimo, elogiável.

**Como você acha que o projeto vai interagir com o momento atual da cidade?**

Não tenho muita certeza de como este público vai se comportar. Muitas são as variáveis que podem formatar uma audiência. Fãs do Welder da novela; do Pipo Hermanoteu; da própria história do programa; e das atrações, todos podem reagir e interagir de formas variadas. O que sei é que ninguém vai sair intocado desta aventura! Sempre, em todas as nossas fases de realização, o rompimento da afamada quarta parede realizou-se, encantando a todos.

**Você vê uma renovação no fervor cultural e cênico da cidade? Acha que o movimento está menos concentrado no Plano Piloto?**

Com certeza, tivemos que nos reinventar. Recentemente, passamos por maus bocados, mas agora estamos nos renovando. Percebo um movimento surgindo como uma onda que vem cobrir todo o Distrito Federal. A necessidade de se comunicar pela internet nos fez perceber que a região é o que menos importa. O que importa é a excelência criativa e ela vem de todos os cantos.

**Nestes 35 anos, quem o jogo de cena tem orgulho de ter revelado no caminho?**

São tantos os artistas que passaram, em seus começos de carreira, por nosso palco democrático, que fica até meio deselegante frisar alguém em especial. Mas, na verdade, o que importa é que todos foram vistos e tiveram condições de desenvolver seus trabalhos da melhor forma. É claro que grupos importantes como Os Melhores do Mundo, G7, Anti Status Quo, Tribo Cia de Dança, Paco Cia de Teatro, etc. nos deixam orgulhosos pela participação em seus primeiros voos.

**JOGO DE CENA**
Hoje, no Teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul), às 20h. Ingressos a partir de R$15 (meia). Espetáculo não recomendado para menores de 12 anos.

Welder Rodrigues, James Fensterseifer, e Ricardo Pipo, comandantes do Jogo de Cena

Adia Marques/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE
# CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 5 de abril de 2023
Para anunciar ▸ 3342-1000



## 1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA



### 1.2 APARTAMENTOS

#### ASA NORTE

3 QUARTOS

**SEGUNDO ANDAR 97M2**
**411 SQN** Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS



#### SUDOESTE

2 QUARTOS

**AMPLA SUÍTE CLOSET !!**
**QRSW 2** Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

#### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

### 1.3 CASAS

#### ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**CASA 2 ANDARES 260M²**
**715 SUL** Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515



#### GUARÁ

3 QUARTOS

**QE 34 Cj F Guará-II 3 qtos terreno 120m² Tr: 99967-3100/99955-3100**

#### LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**QI23 REFORMA MODERNA!**
**TÉRREA 4** stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

#### TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL



### 2.1 APARTHOTEL

**IMPERIAL POUSADA** Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

### 2.2 APARTAMENTOS

#### ASA NORTE

QUITINETES

**705 NORTE** Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. Tr: 61 98123-6045

### 2.4 LOJAS E SALAS

#### SALAS

#### TAGUATINGA

**PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS**
**QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390**

## 3 VEÍCULOS



### 3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

#### ALUGUEL

**LOCA VIP**
**AUTOMOVEIS** COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

## 4 CASA & SERVIÇOS



### 4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

#### JÓIAS E RELÓGIOS

**SMARTWATCH** W 27 pro a prova d'água 61-991425364

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS



### 4.3 SAÚDE

#### OUTRAS ESPECIALIDADES

**CUIDADORA ATENDIMENTO** Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

### 4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

#### ADVOCACIA

**ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA** Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

### 4.7 DIVERSOS

#### PLANTAS E JARDINAGEM

**SERVIÇOS DE JARDINAGEM** Em Geral e - Podas de árvores. Tr: (61) 99427-5459 Zap

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES



### 5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

#### ANIMAIS

**VACAS LEITEIRAS** 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

### 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

#### MÍSTICOS

**CODÓ DO MARANHÃO**
**A MÃE JANA** ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.



### 5.4 OPORTUNIDADES

#### CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA**
**DINHEIRO NA HORA** Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

### 5.7 TURISMO E LAZER

#### SERVIÇOS

TEMPORADA

**HOTEL HOT SPRINGS**
**CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

**5.7 ACOMPANHANTE**

**5.7 TURISMO E LAZER**

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**MASSAGEM ERÓTICA**
**PURO PRAZER** dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

**BOCA GULOSA**
**KEILA FAÇO** Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

**BUMBUM DOURADO**
**LU EX DANÇARINA** De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

**MASSAGEM RELAX**

**CAROL TOP DE LUXO**
**REALMENTE LINDA** s/ decepção 61996306790

**MALU 18 ANOS NOVIDADE**
**GATA TOP DE** parar o trânsito. 6199806-5175

**PRECISA-SE DE MASSAGISTAS** c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS**
**BEMESTARMASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego**
**6.2 Procura por Emprego**
**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**ÓTIMOS GANHOS!!**
**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

**CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108**

**DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA** na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

**ESPAÇO LAUANNY**
**MASSAGISTACONTRATA** p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

**PRECISO DE**
**MASSAGISTA E DANÇARINA** pode morar, Sudoeste Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371



**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**MASSAGISTA PRECISO**
**COM/ SEM EXPERIÊNCIA** p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

**DOMÉSTICA**
**COM EXPERIÊNCIA** p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

**NÍVEL MÉDIO**

**ASSISTENTE E-COMMERCE** 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

**ATENDENTE LANCHONETE** p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

**CASEIRO/ JARDINEIRO** c/ experiência comprovada 61-99316400

**COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA** risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

**ASSISTENTE E-COMMERCE** 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**DIARISTA** , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

**6.2 NÍVEL BÁSICO**

**PROCURO POR EMPREGO** de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

**6.3 ENSINO E TREINAMENTO**

**SERVIÇOS**

**AULA PARTICULAR**

**INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447**



**BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.**
**CNPJ: 00.000.208/0001-00**

banco BRB — GDF

**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 10 horas do dia 28 de abril de 2023, com a seguinte ordem do dia: **1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2022; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2022 e a distribuição dos dividendos; c) eleger membro do Conselho Fiscal. **2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:** a) deliberar sobre proposta de remuneração global dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.; b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal. **Instruções Gerais** - O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital e disponibilizará a plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto. Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no *site* de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos de Assembleias" (http://ri.brb.com.br/informacoes-aos-investidores/documentos-cvm/), assim como as dispostas a seguir: a) Excepcionalmente será dispensado o depósito dos instrumentos de mandatos na sede do BRB - Banco de Brasília S.A. Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias. b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 26/04/2023, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br. c) Caso opte pelo voto a distância, até o dia 21/04/2023 (inclusive), deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o boletim de voto a distância para o endereço eletrônico ri@brb.com.br, conforme procedimentos descritos no boletim e disponibilizado pelo banco. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Instrução CVM nº 481/2009. d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 31 de março de 2023.
Marcelo Talarico
**Presidente do Conselho de Administração**



**COOPESSAB LTDA**
**Edital de Convocação de Assembléia Geral Ordinária.**

O presidente da COOPESSAB LTDA no uso da sua atribuição que lhe confere a Art. 65 do Estatuto **convaca** todos cooperados quites com suas obrigações para participarem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada conforme, Data **15/04/2023**; Horário: 09h em 1ª convocação: às 11h e em 2ª convocação e última convocação; Local: **salão verde multiplas funções Res. Santos Dumont, Santa Maria**; Ordem do dia:
a) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o quadrienio 2023/2027.

Santa Maria-DF, 27/03/2023
**Amauri Bastos Mitchell**
**Presidente**

**3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WALTER ANTONIO STECKELBERG CONSTANTE, CPF: 493.735.011-00.
Requerimento nº 972567

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). WALTER ANTONIO STECKELBERG CONSTANTE, CPF: 493.735.011-00, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 1004, BLOCO D, LOTES 07, 09 E 11, RUA 20 SUL; E LOTES 08, 10 E 12, RUA 21 SUL, BAIRRO ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL ? 71.925-360, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 1004, BLOCO D, LOTES 07, 09 E 11, RUA 20 SUL; E LOTES 08, 10 E 12, RUA 21 SUL, BAIRRO ÁGUAS CLARAS, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL ? 71.925-360 R 20S LT7,9,11 R21S LT8,10 12 APT 1004 BLD SUL (A CLARAS) BRASILIA DF 71925360 S RUA 20 LOTE 7 9 BL D 01004 APTO AGUAS CLARAS BRASILIA DF 71930000, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 148.804 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 323.251,91 ( trezentos e vinte e três mil duzentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos ), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO**
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 31/03/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) **MAURILIO RODRIGUES KELLY,** brasileiro, militar, portador da **CI profissional nº 049875253-4 MD e CPF nº 683.784.917-49**, e seu cônjuge **ALCIONE DE OLIVEIRA SILVA KELLY,** brasileira, do lar, portadora da **CNH Nº 05858646490 Detran-DF**, onde consta a **CI nº 0195282835 MD-RJ e CPF nº 083.338.697-26**, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei n° 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro n° 4795-E, fls. 180/192, em 15/09/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 16, Quadra 40, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12175; 2) RODRIGO VIEIRA TOLEDO**, brasileiro, servidor público, portador da **CNH nº 03213692819 DETRAN-DF**, onde consta a **CI nº 2108162 SSP-DF e CPF nº 981.970.611-49** e seu cônjuge **JANAINA ARLINDO SILVA**, brasileira, do lar, portadora da **CNH nº 03128344161 DETRAN-DF**, onde consta a **CI nº 2298934 SSP-DF e CPF nº 011.730.771-89**, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 2368, fls. 061/071, em 05/09/2016, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 01, Quadra 68, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO**, registrado sob a **matrícula nº 12506** a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552303314733926950000 e 00552303243842926950010, consulte este selo em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 31 de março de 2023.
**Márcio Silva Fernandes**
**Oficial Registrador**

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

# OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 61 99463-2159